

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2754

QUINTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1985

PREÇO 20\$00

TEMPOS DIFÍCEIS

O balanço sobre Espinho, nos seus vários sectores, relativo ao ano a 1984 já foi feito em diversos tons e segundo a óptica de cada qual. Permitam-nos, no entanto, que metamos também a nossa colherada, 10 dias após o começo do novo ano. Este atraso resulta de uma ausência de todos conhecida, que não permitiu a pontualidade desejada.

A cidade não poderia deixar de acusar os efeitos da crise que se abateu sobre o país, vindo adiada uma vez mais a concretização de alguns dos seus projectos.

Pensamos serem injustas as pedradas lançadas sobre a principal autarquia do concelho, sob o pretexto de ter sido inoperante na acção que lhe cabe desenvolver.

Quando há boas intenções e honestidade, e quando os recursos não abundam, não é fácil a qualquer gestor público governar. Os dinheiros ficam sempre a quem das necessidades reais, obrigando a uma prudência nos gastos a fim de se evitar cair em situações sem remédio ou difíceis de remediar.

Não há ninguém de boa fé capaz de lançar sobre os eds a acusação de esbanjamento, prejudicando iniciativas consideradas prioritárias.

Quem acompanhou «in-loco» ou através da imprensa, as reuniões públicas da Câmara e da Assembleia Municipal, pode concluir que as divergências havidas foram mais fruto de critérios pessoais do que de outra índole. Ninguém acusou ninguém de «erros clamorosos».

Espinho debate-se com várias carências mas não tem dinheiro para as superar. Só quando houver reforço de finanças se poderá pensar em algumas soluções.

Tempos difíceis nos esperam. Não vai ser fácil a tarefa de quem tem a responsabilidade de governar, quer se trate do país, em si, de um concelho, de uma freguesia ou da simples casa de cada um de nós.

Mário Soares já alertou os portugueses de que a nação «se poderá tornar ingovernável».

Parece que poucos se impressionaram com esse alerta. Terão visto nela, intenções diferentes das manifestadas pelo primeiro-ministro. Mas é bom que cada qual se consciencialize da gravidade da situação — daquilo que nos espera a todos.

ALVARO GRAÇA

OS DA CÂMARA E DOS SERVIÇOS

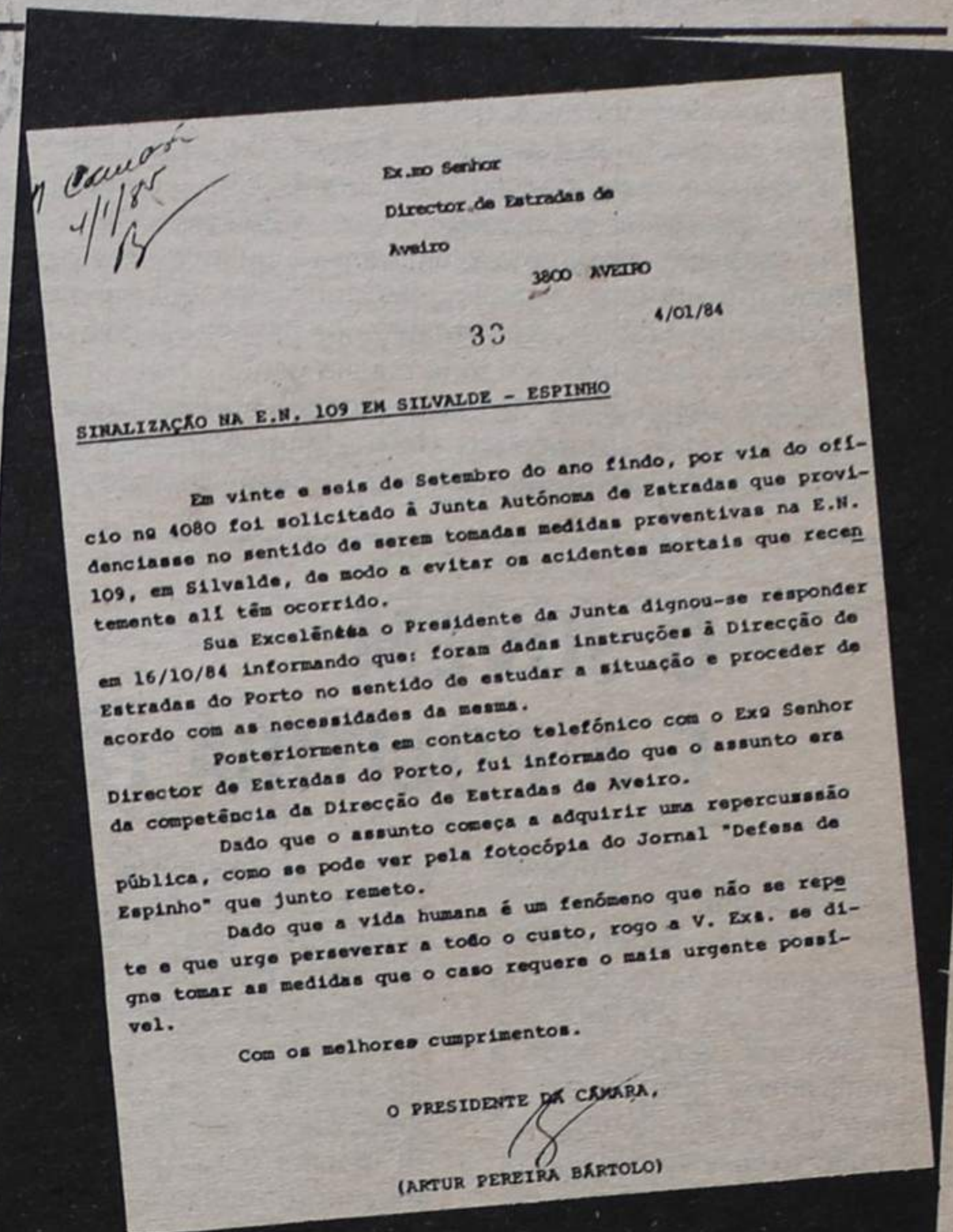
EDILIDADE APROVA PLANOS E ORÇAMENTOS PARA 1985

□ PÁGINA 3

TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO FEMININO NORTE/84-DEFESA DE ESPINHO

PRIMEIRA JORNADA SAI COM «PSICOSE DE FEDERADAS»

□ DEFESA DESPORTIVA



«DOSSIER» 109/SILVALDE

CÂMARA ACTUA

O último «dossier» do nosso jornal sobre o morticínio na estrada nacional n.º 109 (lanço que atravessa Silvalde) deu brado.

Logo no dia seguinte ao da publicação do trabalho, a Câmara fez seguir para o director de Estradas de Aveiro o ofício que se reproduz, acompanhado de fotocópias do «dossier».

Congratulámo-nos pela iniciativa camarária e esperamos que ela traga os frutos que se desejam: ou seja, que faça a Junta Autónoma de Estradas agir, neste caso, como deve.

SP. ESPINHO

RECONHECIDO

MANUEL VIOLAS HOMENAGEADO NO SÁBADO

□ PÁG. 7

SILVALDE

PRIORIDADE À PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS

□ PÁG. 4

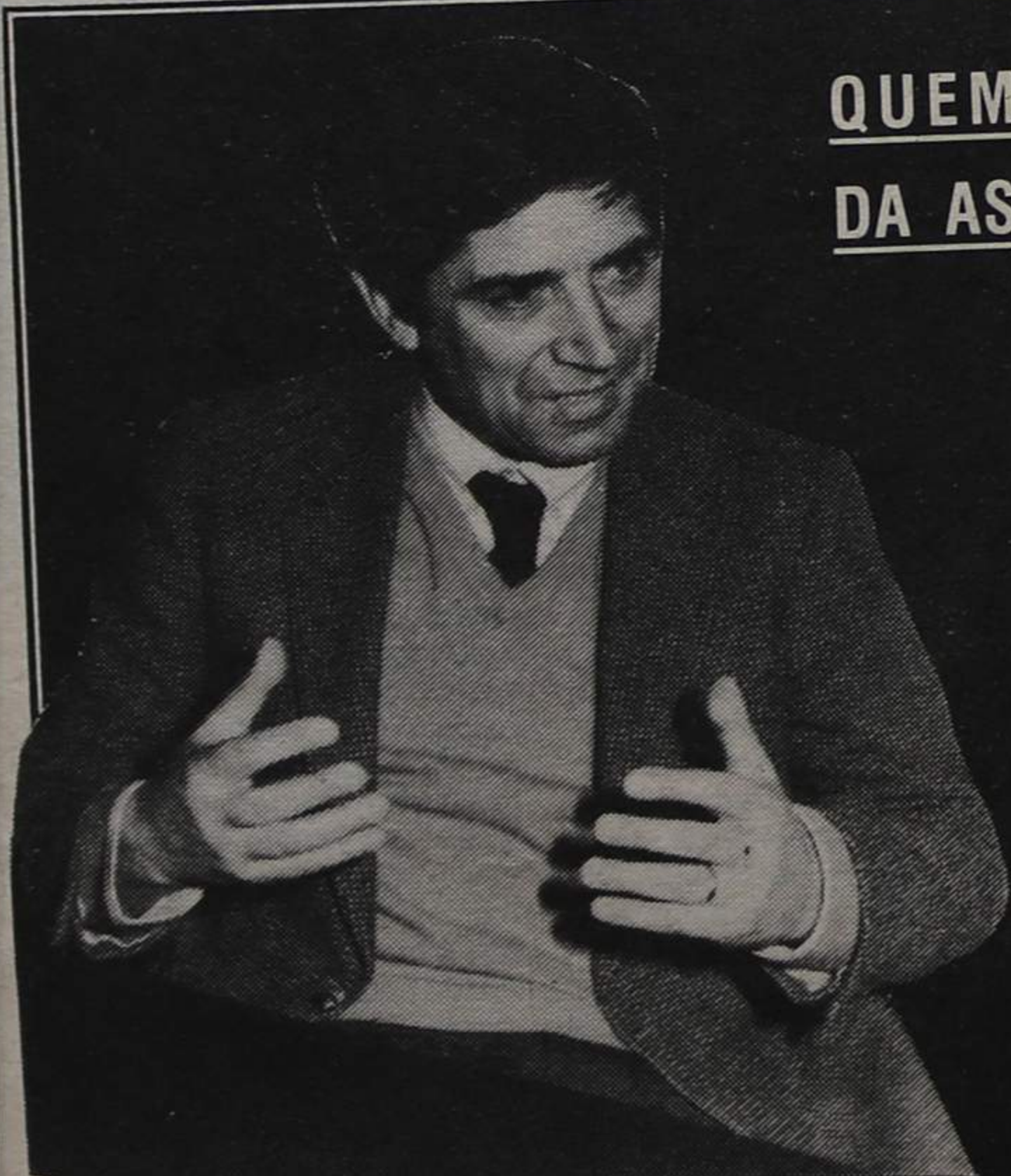
«JANEIRAS» EM ANTA

□ PÁG. 6

QUEM O DIZ É O VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE

ESPINHO AINDA NÃO SE DEFINIU COMO «CANDIDATO» AO CENTRO DE EXPOSIÇÕES

□ ENTREVISTA NA ÚLTIMA PÁGINA



CASOS

UM RAPTO... QUE NÃO PASSOU DE FUGA

Andaram agitados, na manhã de domingo, os moradores do bloco do conjunto habitacional da Ponte de Anta.

Maximino de Sousa Lima, locatário de um dos apartamentos daquele bloco teve um susto quando ao pequeno almoço quando se dirigiu ao quarto das suas duas filhas e não as encontrou.

«Raptaram-nas!», pensou Maximino. E, com o coração nas mãos, foi apresentar de imediato queixa à Polícia.

As suspeitas de rapto avolumaram-se quando uma vizinha informou que, durante a noite, desconhecidos que se faziam transportar num Fiat 128, cor vermelha, lhe haviam batido à porta.

O medo instalou-se em toda aquela gente.

Porém, algum tempo depois, a situação era clarificada: uma senhora encontrava as meninas, Helena Maria Barreira Lima, de 9 anos, e Neusa Alexandra, de 4, em Anta, à chuva e tiritando de frio.

Maximino é divorciado e vive maritalmente com uma senhora. Neusa é filha do casal mas Helena é-o apenas de Maximino. Ora, a explicação que seria dada pela vizinhança, é que Helena fugiu de casa, devido a presumíveis maus tratos da madrastra, arrastando consigo a Neusa.

CAPTURAS

A parte o que se acaba de descrever, a semana dos casos foi calma. De registar apenas duas capturas, por ordem do tribunal. Depois de pagas as importâncias exigidas pela Justiça, os capturados foram devolvidos à liberdade.

É SEU?

Está à guarda da PSP local um cão «pastor alemão», que será entregue ao seu legítimo dono - informou a secção policial local.

O JOVEM E A POLÍTICA (2)

O fanatismo não é um fenómeno exclusivamente político, apesar de não se poder definir milimetricamente as fronteiras da política, dado que acontece nos mais diversos campos onde a competitividade guie as personagens. Isto passa-se, uma vez que culto excessivo de algo ou alguém deve-se a um factor psicológico que, como todos os factores directos ou indirectamente ligados com as profundezas da mente humana, não é praticamente dominada pelo sujeito.

Como consequência gera-se uma sequência de operações complexas, que iniciando-se num vazio provocado pela falta de condições afectivas e/ou físicas, completa o seu ciclo no preenchimento desse vácuo com sofismáticos valores recheados de utopias paradigmáticas que enevoam os horizontes dos afectados.

No campo da política, os mais afectados são, e para não destoar dos restantes sectores sociológicos, os jovens devido, princí-

O FANATISMO COMO PROBLEMA

□ MÁRIO CÁLIX

palmente, à sua imaturidade, à sua inconstância intelectual-sentimental. Normalmente insatisfeitos com a realidade que os cerca, os jovens têm na sua mente um campo propício a faccionismos, neste caso, politizados. O contexto social em que se integra o jovem, está constantemente assediando-o com as mais aliantes propostas, que escondendo o reverso da medalha, o engodam para actividades, mais tarde, criticadas por essa mesma sociedade. Cria-se, assim, um incrível paradoxo em que a sociedade atrai o jovem para as suas malhas censurando, após a caça, da sua ingenuidade em corroborar com as suas práticas.

Conhecida que é a fantástica actividade e a majestosa força de vontade e trabalho que surge do jovem quando este se inclina seriamente sobre uma actividade, este é escandalosamente aproveitado por facções organizadas. Não se quer dizer com isto que um jovem não deve interferir na vida política! Pelo contrário, o jovem, deve participar de uma forma extremamente activa e decidida nos destinos políticos gerais mas atendendo sempre nos condicionantes teóricos que definem o rumo da força a que está ligado, como já referimos anteriormente.

O fanatismo político é, normalmente, gerado pelos dois extremos existentes na sociedade: a extrema-esquerda e a extrema-direita. Isto sem termos em conta as «variações» que são originadas por teorias com invólucros diferentes mas conteúdos similares como sejam o anarquismo, o totalitarismo, entre outras. Mas em todas as fontes políticas existe a vontade de massificar o jovem, de o colocar de corpo e alma ao serviço de uma ideia, embora mais disfarçadamente. Também é verdade que o jovem é sempre arrastado para miniformas de fanatismo, factor natural e passível de mudanças. É perfeitamente aceitável que durante os princípios da sua vida o jovem tome atitudes menos correctas (neste campo o conceito de correcto é bastante impreciso) ou exageradamente forçadas, o que normalmente reconhece mais tarde, caso se aperceba. O fanatismo pode ter consequências extremamente perniciosas, consequências essas que têm o seu ponto culminante nas atitudes agressivas tomadas pelos afectados dessa doença (o fanatismo é uma doença psicológica) como o são o terrorismo, as perturbações públicas e, mesmo, a guerra. Em próximo artigo continuaremos a falar sobre as formas de encarar a política do jovem.

NO ORÇAMENTO/85

CÂMARA TRANSFERE 15 MIL CONTOS PARA AS FREGUESIAS

O orçamento camarário de 1985, prevê a transferência de 15 mil contos para as freguesias. A distribuição é como se segue:

ANTA	3.767.966\$00
ESPINHO	3.721.131\$00
GUETIM	1.138.987\$00
PARAMOS	2.827.083\$00
SILVALDE	3.544.833\$00

PARECER DO CONSELHO MUNICIPAL

ÁGUA E LUZ: PREÇOS INFERIORES AOS DE CUSTO... NÃO

Na sua última reunião, realizada na passada sexta-feira, o Conselho Municipal, após apreciar as contas de gerência, referentes a 1983, dos Serviços Municipalizados, elaborou o seguinte parecer:

— «a) Este Conselho, chegou à conclusão de que as contas apresentadas se encontram devidamente explanadas e a sua explicação esclarecedora;

— «b) Verificou este Conselho que o resultado negativo que se vem acumulando ao longo dos últimos anos se deve na maior parte, tanto no que diz respeito à electricidade como à água, às diferenças entre o preço de venda, não contando com os custos de exploração, pois estes últimos, aceitamos que venham a ser suportados pelo Município; o que não podemos concordar, é que se continue a fornecer os mesmos, por preços inferiores aos de custo».

PREÇOS NA FEIRA

Frutos - Tangerinas, de 80 a 90 escudos/QUILO; laranjas, 50 a 65 escudos/QUILO; maçãs, de 50 a 80 escudos/QUILO; abacaxi, de 300 a 400 escudos/QUILO; bananas, de 150 a 180 escudos/QUILO; pêras, de 40 a 60 escudos/QUILO; figos secos, de 200 a 250 escudos/QUILO; maracujá, de 40 a 50 escudos/QUILO.

Legumes - Couve-flor, de 70 a 80 escudos/QUILO; tomates, de 50 a 65 escudos/QUILO; cenouras, de 40 a 50 escudos/QUILO; repolho, de 60 a 70 escudos/QUILO.

Aproveitando esta rubrica (que tem como função falar dos preços dos produtos que adquirimos), deixamos aqui os direitos do consumidor. É que ainda há quem nos queira vender «gato por lebre»...

A evolução das técnicas de produção determinou o aparecimento de um novo tipo de sociedade em que o consumo tem uma importância decisiva. Antes bastava ter dinheiro para comprar um produto. A escolha era decisiva. Hoje é diferente, pois temos de escolher entre vários produtos aparentemente iguais. Inclusive, a publicidade desperta novas necessidades e vai modificando os nossos hábitos de consumo.

Fruto desta situação, foram adoptadas em Portugal, como noutros países, medidas sobre defesa do consumidor e de crítica face à publicidade.

Dai, haver necessidade de se conhecer os direitos do consumidor.

1 - **Direito à segurança** - Direito à protecção contra produtos, serviços e modos de produção prejudiciais à saúde e à vida; 2 - **Direito à Informação** - Direito ao acesso à informação que permita a realização de escolhas conscientes e devidamente fundamentadas; 3 - **Direito à livre escolha** - Direito ao acesso a produtos e serviços a preços competitivos, com garantia de qualidade satisfatória e preço justo; 4 - **Direito à representação** - Direito a ser ouvido e a participar nas decisões políticas e económicas que lhe respeitam; 5 - **Direito à reparação de danos** - Direito à satisfação de reclamações justas; 6 - **Direito à educação** - Direito aos conhecimentos e acesso aos meios que permitam ser um consumidor informado e consciente; 7 - **Direito ao meio ambiente** - Direito a um meio ambiente saudável que lhe garanta uma boa qualidade de vida no presente e para o futuro.

VENDE-SE DÚPLEX T5 COM 2 GARAGENS

T3 E T2

Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise, lareiras.

PRONTOS A HABITAR

Ver Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 - Telef. 398282

LEICONTA

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE CONTABILIDADE (C/ computador e pessoal especializado)

- RECUPERAÇÃO DE ESCRITAS
- CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES
- IMPOSTOS. ESPECIALIZADO NO I.V.A.
- SEGUROS

Rua 19, n.º 485-2.º B • ESPINHO
Telefone 724629

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ESPINHO

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE POR MOTIVO DE TRABALHOS DE MANUTENÇÃO DO P.T. 12

Avisam-se os senhores consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de manutenção no P.T. 12 (cemitério), no próximo sábado, dia 12 de Janeiro, será interrompido o fornecimento de corrente das 8.30 às 10.30 horas.

É, no entanto, conveniente considerar as respectivas instalações em tensão.

Espinho, 8 de Janeiro de 1985

A DIRECÇÃO

PESSOAIS

NASCIMENTOS - No dia 22, Ana Raquel, filha de Fernando Assunção Faria dos Santos e de Ana Paula da Costa Malheiro, moradores na Rua 15, n.º 898, em Espinho. No dia 2 nasceram: Rúben Filipe, filho de Arlindo Ferreira Bernardes e de Albina da Silva Martins Bernardes, residentes no lugar do Barril, em Paramos; Elisabete Sofia, filha de Américo Fernandes Ferreira Pinho e de Maria Manuela Ludovina Morais Pinto, moradores na Rua 15, n.º 872, em Espinho.

CASAMENTOS - No dia 29, José Dias de Sá, de 20 anos e Maria Madalena Dias da Silva, de 18 anos, em Paramos; no dia 29, Joaquim Francisco Moreira, de 22 anos e Maria da Conceição Alves Pinto, de 18 anos, em Paramos; no dia 30, José Augusto Teixeira Miranda, de 28 anos e Filomena Ferreira de Sousa, de 26 anos, em Espinho; no dia 5, José António dos Santos Silva, de 20 anos e Mafalda do Carmo Loureiro da Silva, de 17 anos, num restaurante de cidade com cerimónia civil; no dia 7, Paulo da Fonseca Maia, de 21 anos e Ana Paula da Silva Maia, de 18 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho.

FALECIMENTOS - No dia 1, António Teixeira de Almeida, de 73 anos, casado, com última residência na Rua 19, n.º 1077, em Espinho; em 3, Vítor Manuel Ferreira da Silva, de 55 anos, casado, na Rua da Fonte, em Anta; no dia 4, Joaquina Rosa de Jesus, de 74 anos, viúva, na Rua 9, n.º 425, em Espinho; no dia 4, Irene Rodrigues de Jesus, de 69 anos, viúva, no Bairro Piscatório, casa 7, em Silvalde; no dia 4, Manuel Alves Gomes Rocha, de 83 anos, viúvo, na Rua da Fonte, em Silvalde; no dia 5, Darlindo Dias, de 75 anos, casado, na Avenida 24, n.º 343, em Espinho.

**TALVEZ TENHA SIDO
FALSO ALARME**

**DÍVIDAS À EDP:
GOVERNO RESPONDE
COM A RETENÇÃO
DE VERBAS?**

Parece não ter fundamento a notícia veiculada por um semanário de Lisboa, segundo a qual o Governo teria decidido, em Conselho de Ministros restrito, reter as verbas destinadas a sete municípios devedores à EDP, entre os quais o de Espinho. Pelo menos, nem o presidente da Câmara local, Artur Bártolo, nem fontes por ele contactadas na Câmara do Porto, tinham conhecimento dessa decisão. Ao invés, e por fonte oficiosa, foram informados que o aludido Conselho de Ministros nem sequer se teria realizado.

Em função disto, o presidente da Câmara preferiu não fazer para já qualquer declaração sobre o assunto.

Disse-nos, apenas, a título pessoal, que entende ser de integrar os Serviços Municipalizados de Electricidade na EDP, com o consequente alinhamento das tarifas locais pelas nacionais.

Neste momento, os Serviços de Electricidade de Espinho devem à EDP cerca de 600 mil contos, dado que cobram a energia ao consumidor a preços bastante inferiores aos que a EDP factura.

A NOTICIA

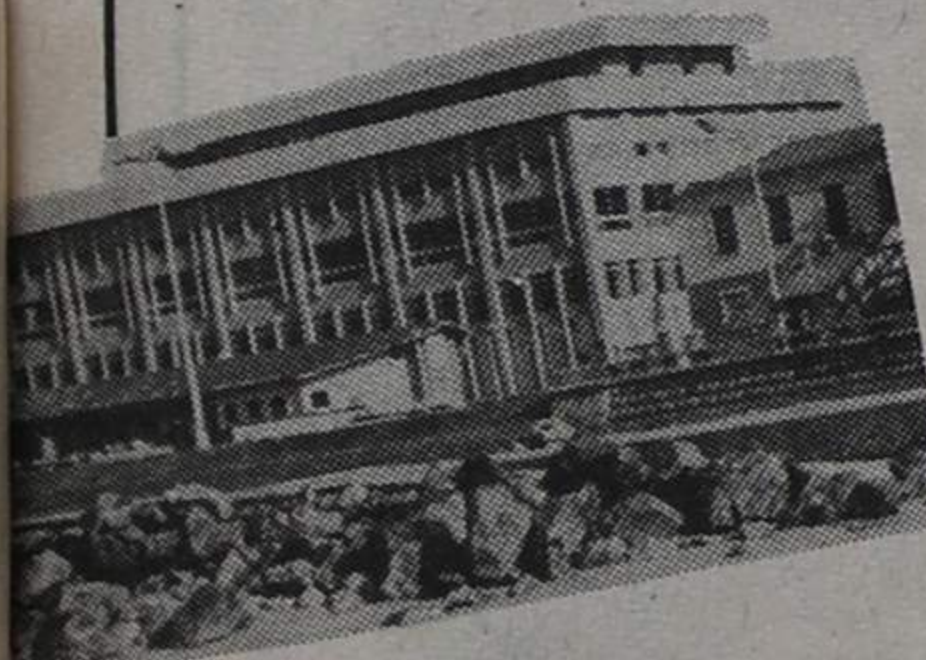
Independentemente da sua veracidade, ou não, deixamos, de seguida, a notícia veiculada pelo aludido semanário:

«O Conselho de Ministros restrito decidiu (...) proceder à retenção das verbas para sete autarquias no decurso do próximo ano. Esta deliberação vem na sequência do trânsito em julgado da sentença dos tribunais arbitrais, que definiu as dívidas das autarquias à EDP, que totalizam mais de 50 milhões de contos.

«Os tribunais arbitrais constituídos com base no Art.º 49.º das Condições Gerais do Fomecimento de Energia Eléctrica em Alta Tensão, anexo ao Decreto-Lei 43335 de 19 de Novembro de 1960, pronunciaram-se no sentido da condenação das Câmaras Municipais do Porto, Covilhã, Espinho, Vila Nova de Gaia, Paredes, Penafiel e Federação dos Municípios de Faro, que apesar de continuarem a cobrar as tarifas aos consumidores, atrasaram os seus pagamentos à EDP?»

«Embora a decisão destes tribunais arbitrais (que são constituídos por representantes da EDP, autarquias e do Estado) sejam meramente declarativas, existe legislação de 1982 que permite ao Estado executar administrativamente as autarquias, mediante a retenção de verbas previstas na Lei das Autarquias Locais. Entretanto, encontram-se pendentes acções contra mais 10 municípios».

**«PRAIAGOLFE»
VAI CRESCER**



A Câmara só discordou da cerca pretendida para o alçado sul — impondo que não seja superior à do Casino, 16 metros) e de outros aspectos de pormenor.

Entretanto, o executivo camarário concedeu mais trinta dias aos proprietários do imóvel onde funciona a Academia de Música (gaveto das ruas 19 e 26) para efectuarem as necessárias obras de reparação. Findo esse prazo, a autarquia tomará posse administrativa das instalações e fará as reformas necessárias.

Como referimos em 29 de Novembro, a Câmara já havia notificado o proprietário a executar as obras, depois da vistoria ao prédio, cujo estado de adiantada degradação foi então confirmado.

A aprovação, com emendas, do anteprojecto para remodelação e ampliação do hotel «Praia-golfe» foi um dos assuntos principais da sessão camarária da última sexta-feira, 4.

O anteprojecto apresentado pela proprietária do imóvel, a Sociedade de Turismo de Espinho, pretendia acrescentar um oitavo piso ao hotel propriamente dito e elevar a cerca de 20 metros de altura o corpo sul do prédio (onde funciona o café «Esquimó»). O oitavo piso visa instalar suites e a ampliação a sul destina-se a albergar uma piscina coberta.

**Em Esmoriz
«DE» vende-se
no Café Pacífico**

OS DA CÂMARA E DOS SERVIÇOS

**PLANOS E ORÇAMENTOS/85
APROVADOS PELO EXECUTIVO**

Um auditório municipal, nos terrenos do antigo parque de campismo da Av. 24 e o arranque de três núcleos habitacionais serão as realizações de maior destaque que o plano de actividades camarário para 1985 contempla. Plano que, como abaixo se refere, será suportado por um orçamento de 568 mil contos.

Aproxima-se do milhão de contos o conjunto constituído pelos orçamentos/85 da Câmara e dos Serviços Municipalizados e que suportarão os respectivos planos de actividades.

Só para a Câmara a previsão de despesas e receitas é de 568 mil contos, enquanto a dos Serviços é de 932 mil contos.

Estes documentos, aprovados, sexta-feira, pela Câmara, serão agora remetidos à Assembleia Municipal, que os discutirá numa das reuniões da sessão iniciada em Dezembro passado — eventualmente na sessão de amanhã, sexta, 11, pelas 21.30 horas, no salão nobre da Câmara.

O PLANO DA CÂMARA

O plano de actividades reporta-se a algumas obras de iniciativa estatal (novo tribunal, variante à estrada nacional n.º 109, defesa da costa, passagem desnivelada a sul de Espinho, novo Centro de Saúde, edifício próprio para o 2.º ciclo preparatório, etc.), dando conta das perspectivas que, em cada «dossier», se abrem.

No domínio educacional, alude-se à educação pré-escolar, ensino básico e educação de adultos, com saliência para a construção de escolas.

No capítulo da cultura, desporto e tempos livres, sobressai a predisposição camarária para mandar elaborar o projecto e iniciar a construção de um edifício polivalente, a erigir no local onde se encontra actualmente o Centro de Saúde, e que servirá, além do mais, para albergar os serviços culturais (biblioteca, museu, etc.)

Neste capítulo, saliência também para o Prémio Manuel Laranjeira, os Jogos Florais de Espinho, e a ultimateção do projecto do Centro Cívico da Marinha.

Ainda importante neste sector é a disposição de construir um auditório nos terrenos do antigo parque de campismo, à Av. 24.

No subsector desportivo, os campos das freguesias e o circuito de manutenção são contemplados.

**Cirurgia
digestiva
em reunião
internacional**

Entre 350 a 400 médicos participaram no Porto, de 28 do corrente a 1 de Fevereiro, na IX Reunião Internacional de Cirurgia Digestiva promovida por um secretariado de que fazem parte o prof. Araújo Teixeira, os drs. Miguel de Matos, Rocha Reis, José Ramalhão, Costa Cabral, Carlos Saraiva, José Bernardo e Armando Ribeiro e, ainda, Mário Blanco Peres.

Durante a conferência de imprensa efectuada no último fim-de-semana, o prof. Araújo Teixeira revelou que nessa IX Reunião serão tratados alguns aspectos diferenciados de hepatectomias, transplantação hepática, transplantação pancreática, pancreatite crónica, doenças inflamatórias do intestino, cirurgia do baço e suturas automáticas.

Dentre os conferencistas inscritos, contam-se 45 cirurgiões de alto prestígio, oriundos do Japão, Itália, Holanda, França, Suíça e Espanha, além de conhecidos especialistas portugueses de Lisboa, Porto e Coimbra.

As reuniões decorrem na Faculdade de Medicina do Porto, ao Hospital de S. João.

Para os acompanhantes estão previstas visitas turísticas aos arredores.

NOVAS HABITAÇÕES

No domínio habitacional, ultimada que está a ser a fase burocrática, a autarquia pretende elaborar o concurso para adjudicação das obras de construção de três núcleos habitacionais (Ponte de Anta, junto ao Ciclo e Paramos).

No campo da urbanização, a autarquia pretende lançar o plano da zona industrial a sul da cidade e pavimentar os adros das freguesias.

Relativamente ao saneamento básico, vai-se iniciar a 2.ª fase do emissário principal e cobrir, com as respectivas redes de esgotos, algumas zonas do concelho ainda não contempladas.

A construção de um canil, a aquisição de vários materiais de recolha de lixo e diligências para se encontrarem melhores instalações para a PSP e GNR são também referidos no plano.

**ARRANJO DA RUA 2
E ESTRADA DO QUARTEL**

No sector turístico, de vital importância para Espinho, a Câmara propõe: apoiar algumas realizações que considere de interesse turístico; remodelar ou transferir o posto de turismo; promover um concurso sobre o melhor cartaz alusivo a Espinho; outras acções de promoção.

Na área de comunicações e transportes, está previsto o seguinte: construção da ligação entre as estradas nacionais 109 e 326 (Ponte de Anta-Cassufas; repavimentação da Rua 2 e Rua do Quartel (Silvalde); pavimentação de arruamentos em várias zonas; execução das obras de urbanização de Senhora da Guia, em Paramos, e da Rua da Picadela, em Guetim.

O trânsito sofrerá alterações, de acordo com o estudo que está a ser elaborado por um técnico da Câmara do Porto — precisa ainda o plano.

Por último, o documento refere a construção do parque da cidade, a implantação de um horto municipal, o arranjo do parque João de Deus e obras tendentes a dotar a zona do pontão e o complexo habitacional da Ponte de Anta com jardins infantis.

(Para além desta ideia sumária do plano, contamos publicá-lo na íntegra a partir da próxima edição).

poligrupo

A MAIOR EMPRESA DE VENDAS EM GRUPO

AGORA EM ESPINHO CONTACTE O NOSSO

AGENTE



AUTOMOVEIS

RUA 20 N.º 300 — 4500 ESPINHO

JUNTA DE SILVALDE: PRIORIDADE À PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS



«Gastamos um dinheirão na conservação dos arruamentos de terra batida e os utentes nunca têm um acesso em condições», diz Manuel Rodrigues para justificar o esforço financeiro da sua Junta no capítulo de pavimentações de artérias

A Junta de Silvalde irá pavimentar, durante este ano, com verbas do seu próprio orçamento, seis arruamentos da freguesia — revelou-nos o chefe do executivo «besouro», Manuel Rodrigues.

A ligação Rua 33/Outeiros, a Rua do Peso, a Travessa do Barreiro, a Rua José Carvalho, a Rua dos Cinco Caminhos e a Travessa de Guilherme são as «contempladas».

A autarquia besouira está, entretanto, a concluir a pavimentação de quatro artérias: Rua da Corga, Rua do Senhor dos Afritos, Rua de Enxanes e Rua do Barreiro. Estas obras são suportadas pelo orçamento de 1984.

A reparação de estradas tem sido uma prioridade do executivo silvaldense no actual mandato, pois, segundo nos disse o próprio

presidente da Junta, «gastamos um dinheirão na conservação dos arruamentos de terra batida e os utentes nunca têm um acesso em condições. É um pavimento que não suporta o movimento das nossas ruas».

«Com a pavimentação — acrescentou Manuel Rodrigues — a Junta deixa de ter despesas de conservação, porque ela

passa a ser mais dilatada e a cargo do serviço de obras da Câmara».

Entretanto, a autarquia silvaldense vai já pensando na execução da segunda fase do imóvel que alberga a sua sede e posto médico, entre outros serviços. «Começam a ser criadas as condições para a segunda fase da Junta, até porque começa a

justificar-se. Para o que a freguesia precisa, as instalações actuais já são exíguas».

A segunda fase do prédio da Junta será erguida onde hoje se situa a escola de Silvaldinho, prestes a ser demolida. Em sua substituição surgirá, nas traseiras dos prédios Solverde, um complexo escolar de 20 mil contos e que deverá abrir as portas em Outubro.

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Telf: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Telf: 722718
(Edifício INVESTIF)

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

— TELEF. 724909 —

CAFÉ PALÁCIO

BOM CAFÉ

APETITOSOS CROISSANTS
DE FABRICO PRÓPRIO
SEMPRE QUENTES

Edifício Aparthotel — Avenida 8
ESPINHO

PRIVILEGIADA? «NÃO... É PRECISO DAR AS VOLTAS!»

Em Silvalde vêem-se obras: umas de iniciativa camarária, outras suportadas pelo próprio orçamento da Junta. Quando os restantes presidentes de Junta do concelho se queixam de escassez de verbas, quando lamentam que as obras previstas nos planos de actividades camarários para as suas terras não se concretizam, como acontece o «milagre» em Silvalde?

Veja-se, a esse respeito, o diálogo que travámos com o presidente da Junta, Manuel Rodrigues:

— Tem-se dito, inclusive na Assembleia Municipal, que a junta de Silvalde tem sido a menina bonita da Câmara, precisamente porque tanto o executivo de freguesia como o executivo municipal são liderados por socialistas. O que tem a dizer em relação a isto?

Estou muito avontade para lhe dar uma resposta concreta, muito objectiva e que certamente não val esperar. Mas, para isso, sou forçado a dar a volta mais ao largo. No nosso primeiro mandato, o presidente da Câmara era AD e devo dizer, com uma certa satisfação, que Silvalde nunca foi prejudicada por isso...».

— Quer dizer que o presidente

AD fez mais por Silvalde que o presidente PS?

«Não digo que Silvalde foi mais nem menos beneficiado. Só devo dizer é que a Junta de Silvalde, não sei porquê, quando tem necessidade, é atendida. Ou porque sabe pedir ou porque, na verdade, os responsáveis vêem que precisamos ser atendidos, o certo é que nos atendem».

— Silvalde é, então, de entre as freguesias do concelho, a mais privilegiada?

«Não. A Câmara vem fazer a Silvalde só o que está no programa».

— Mas, por exemplo, o presidente da Junta de Guetim queixa-se de que há uns bons anos que não lhe fazem uma rua,

apesar de inscritas no plano de actividades...

«Também lhe devo dizer que as ruas de Silvalde estão a ser feitas pela própria Junta, com dinheiro que recebemos, como eles recebem, de acordo com a lei».

«Ainda lhe digo mais: um subsídio, o subsídio alargado, foi igual para Guetim como foi igual para Silvalde. Foi igual para Anta como para Paramos. É certo de daí para diante os subsídios têm sido divididos de outra maneira. Houve depois um outro subsídio, repartido pelos presidentes da Junta que não foi em partes iguais, mas também não foi pela lei. O que foi distribuído é a contento de todos».

«Ultimamente é que o subsídio que a Câmara tem dado às freguesias é devido pela lei».

— Assim sendo, Silvalde, freguesia das de maior área e população, acaba por ser beneficiada?

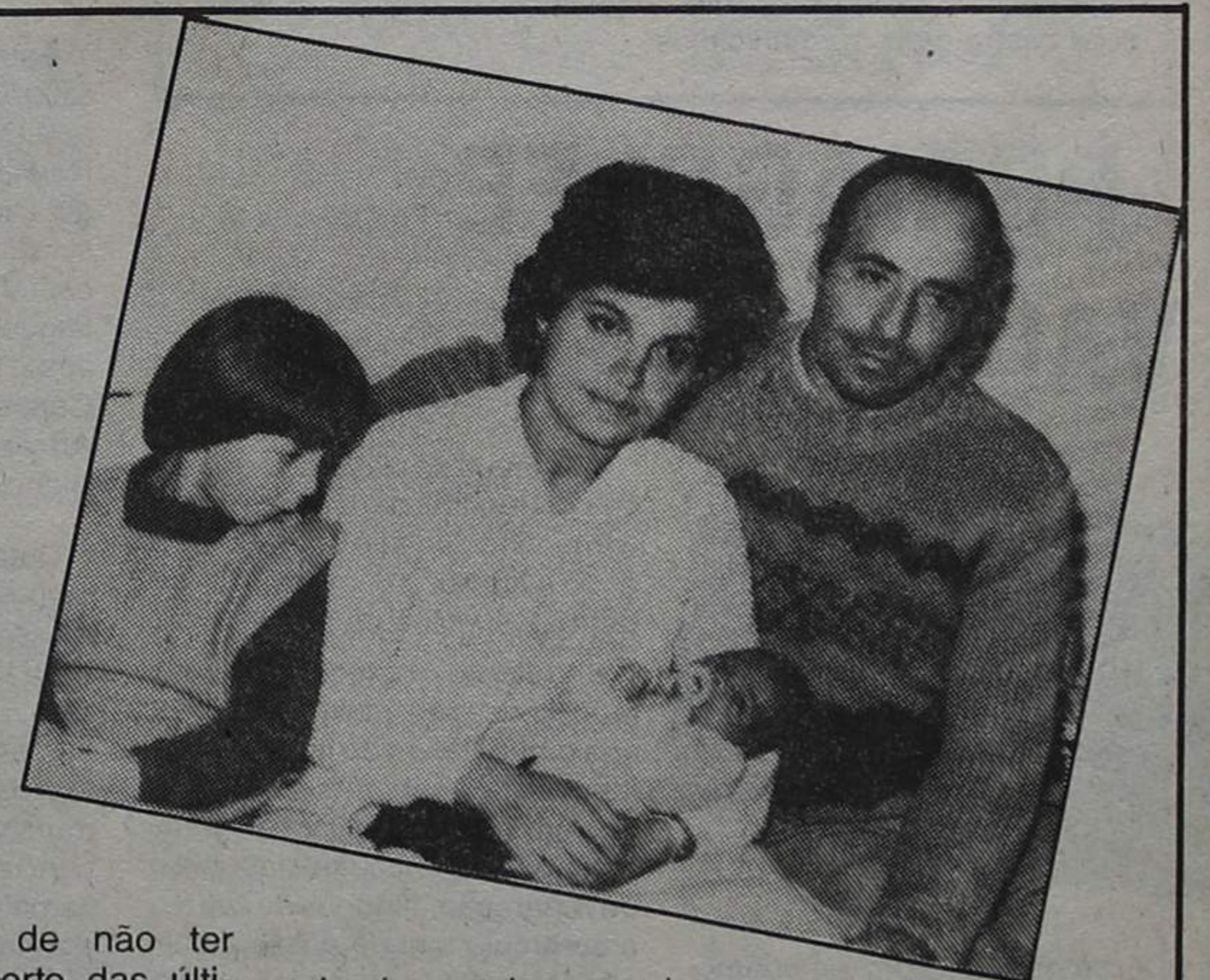
«Não. Silvalde está mais ou menos em comparação com Anta. E este ano Paramos também recebeu pouco menos.»

— Voltando à vaca fria, parece existir uma certa «guerra dos ofícios». Ou seja, quem mais pede à Câmara por escrito é quem mais consegue. É assim que conseguem os meios financeiros e as obras de iniciativa camarária?

«Não, os nossos ofícios são muito poucos. O que acontece é que há semanas que vou à Câmara duas e três vezes. E nunca lá delixo de ir uma vez pelo menos em cada semana. E vou sempre com um objectivo. Mas, claro, que para conseguir as coisas é preciso um método. Os meus colegas dizem que lá vão uma vez e se não os atendem, mandam ofícios. Eu não. Eu vou lá uma série de vezes e só quando eles falam em enviar o ofício, é que mando. Não é por eu ser bonito ou ser do PS que consigo as coisas pois, como disse, no tempo do presidente AD, isso também acontecia. E preciso dar as voltas...»

É UMA MENINA

NASCEU
NO DIA 1
O «NOSSO»
BEBÉ/85



Apesar de não ter nascido perto das últimas badaladas de 1984, Maria Matutina é o «nosso» bebé do ano. Com efeito, cerca das 22 horas do dia um, num parto normal, Maria Matutina nasceu na maternidade do Hospital Distrital de Espinho, pesando 3,600 quilos e com 50 centímetros de comprimento. De cabelos negros, de pele morena e uma fome devoradora, a

primeira criança de 1985, em Espinho, é a terceira filha de um casal ainda muito jovem. A mãe, Maria de Fátima Almeida, de 27 anos de idade, pinceleira, afirma-nos que queria «mesmo uma menina». O pai, José Manuel Santos Leça, de 28 anos, também pinceleiro, diz-nos que «ela já não era para vir mas... calhou».

No entanto, o casal assegura-nos que Maria Matutina veio dar mais alegria ao seu lar, em Serzedo, e que os outros dois filhos do casal — um rapaz de 9 anos e uma rapariga, a Mónica Carolina, de olhos azuis e cabelos louros, de 4 anos — andam eufóricos com mais este novo membro da família.

ORFEÃO EM CONVÍVIO DE VÉSPERA DE REIS

Na noite de véspera de Reis, a direcção do Orfeão de Espinho ofereceu aos seus associados e amigos um convívio que decorreu muito animado e proveitoso. O salão da Piscina quase encheu para apreciação do valioso coral do Orfeão e do Rancho Juvenil. O seu presidente, prof. José Sampaio, incansável no trabalho a favor da tão prestimosa colectividade, pronunciou algumas palavras sobre a razão daquele convívio: apresentar às pessoas presentes, em ensaio de festa, os referidos Coral e Rancho Juvenil.

O director do Coral, Armando Mendes, deu algumas explicações sobre uma sempre melhor condução e regência do mesmo e defendeu a alteração para melhor da música vareira que, a pedido de um maestro amigo, será daqui em diante cantada a quatro vozes. Verificou-se isso mesmo e o coral foi muito aplaudido, assism como o seu director.

Vários números, para não esquecer, foram cantados, e o Rancho Juvenil do Orfeão cantou e dançou desvolta e alegremente, reafirmando a sua boa preparação para em qualquer saída colocar alto o seu nome, o seu valor e o da nossa querida Espinho.

Sempre belas as canções do Orfeão!

Eram duas horas da marugada quando acabou o agradável convívio que será repetido as vezes que tal se tornar necessário... para não enferrujar e poder estar sempre apto a bem cantar e dançar.

Seria bom, como foi lembrado, que se fizessem todos os esforços para aumentar o grupo de orfeonistas e sócios de tão prestigiosa colectividade.

ZINHO

Defesa de Espinho - 2754 - 10-1-85

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: **MÁRIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO**

Certifico que por escritura de hoje, a folhas 61, do livro de notas para escrituras diversas deste cartório 89-A, foi dissolvida a sociedade «DOMINGOS DA SILVA E SA, LIMITADA», com sede em Espinho, na Rua 30, 523, a qual cessou já toda a sua actividade e liquidou todo o seu activo e passivo, não havendo bens a partilhar, tendo as respectivas contas sido aprovadas em data de hoje.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 27 de Dezembro de 1984.

A Ajudante do cartório

Marcelina dos Santos Ferreira Coelho

«Defesa de Espinho»
N.º 2753 — 10-1-84



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE GUIMARÃES

ANÚNCIO

Pelo Segundo Juízo desta comarca, nos autos de Acção Sumária, n.º 115/84 que corre seus termos pela Segunda Secção, movida pela Autora JOÃO LEITE & FILHOS, Lda., com sede em Lugar de Campinho, freguesia de São Martinho do Candoso, desta comarca de Guimarães, contra a Ré SANTOS & ALMEIDA, Lda., ausente em parte incerta do Montijo, com última residência conhecida em Rua 12, n.º 622, da cidade e comarca de Espinho, é esta ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido que a Autora deduz naquele processo, cujo duplicado da petição inicial fica à disposição da Ré na Secretaria Judicial deste Tribunal.

Guimarães, 19 de Dezembro de 1984

O Juiz de Direito,

Dr. Narciso Marques Machado

O Escrivão Adjunto

João Fernandes Perelha

ROTEIRO

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Sexta-feira - RTP 1 - 18.17, Notícias; 18.20, Animação; 18.50, Yakari - «a gruta»; 19.00, Tele-regiões; 19.20, Os descobrimentos portugueses e a Europa do Renascimento; 20.00, Telejornal; 20.30, «Chuva na areia»; 21.10, Programa da Direcção de Informação; 22.00, O jogo da vida; 23.00, Últimas notícias. **RTP 2** - 20.02, «O homem aquático»; 20.30, Azulejos de arte portuguesa; 20.50, Festival pop Rosa de Ouro-84; 22.00, Jornal da noite; 22.30, Telenovela.

Sábado - RTP 1 - 11.02, Ulisses 31; 13.00, Notícias; 13.05, Clube de leitura; 14.00, O mundo à mesa; 14.25, Os três duques; 15.15, O naturalista amador; 15.45, Sessão da tarde; 17.20, Automán, o homem automático; 18.15, Top disco; 19.15, Vietnam - a guerra dos 10 mil dias; 20.00, Telejornal; 20.30, O traço e o texto; 20.45, Concurso «1,2,3»; 23.00, Estranhos e irmãos; 00.10, Últimas notícias. **RTP 2** - 19.32, Troféu; 21.00, Noite de teatro.

Domingo - RTP 1 - 10.45, Eucaristia dominical; 11.40, 70 x 7; 12.04, TV Rural; 12.30, Bell e Sebastião; 13.00, Notícias; 13.05 - A volta ao mundo com Willy Fog; 14.30, O pai Murphy; 15.30, Zig-zag; 17.00, O homem e a terra; 17.30, Informação desportiva; 18.00, O planeta vivo; 19.00, O barco do amor; 20.00, Telejornal; 20.30, Cineteatro; 20.50, Hermanias; 21.30, Domingo desportivo; 22.30, Tudo em família; 23.00, Últimas notícias. **RTP 2** - 18.02, Novos horizontes; 18.30, Informação Regional; 19.30, Desenhos animados; 20.30, Viagem através do sistema solar; 21.00, Folclore; 21.30, Cineclubes: «Cinco sobreviventes».

VARIEDADES NO CASINO O TEATRO NO PORTO

Até ao próximo dia 15 actuarão, na «bóite» e restaurante do Casino Solverde, o «ballet» inglês, Chris Daniels e os acrobatas portugueses, Aniko and Mary.

Mas se gosta de teatro e tem possibilidades de ir até ao Porto, ainda pode ver hoje, quinta-feira, no Auditório Nacional Carlos Alberto, pelas 21.30 horas, pelo Grupo de Teatro «Os Comediantes», a peça «Dulcinéa ou a última aventura de D. Quixote». A partir de amanhã, com a colaboração da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, «3 noites de Coimbra». A Brigada Victor Jara será a atracção, com a colaboração do Mundo da Canção. No sábado, será a vez do Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra e, no domingo, de Guitarras de Coimbra. Ainda no sábado, pelas 17.30 horas, actuação da Orquestra Sinfónica da RDP com a participação de Maria José Morais e Vladimir Stoyanov.

LOJA DE TELECOMUNICAÇÕES

GAIÁ

Av. da República, 868

Para os seus Clientes da área do Porto, especialmente os da Zona Douro Sul, os TLP abriram já na cidade de Gaia uma nova e moderna Loja de Telecomunicações.

Esta Loja de Telecomunicações, com uma localização privilegiada, reflecte o empenhamento da Empresa num novo tipo de relacionamento com os seus Clientes, aos quais procura prestar uma cada vez melhor qualidade de serviço.

Situada perto da Prçt. 25 de Abril, junto aos edifícios da Câmara Municipal e da Estação de Correios, a Loja de Telecomunicações de Gaia permite que os Clientes dos TLP tenham o melhor atendimento.



Chamadas Telefónicas



Atendimento



Tesouraria

Nota: Horário de atendimento: Todos os dias das 9.00 às 16.00

INVESTIMOS PARA UM SERVIÇO MELHOR . PARA SI.



Telefones de Lisboa e Porto

JANEIRAS EM ESMOJÃES

NAQUELA CASA NÃO CHEIRAVA A ALHO ... NÃO HAVIA ALI «ESPANTALHO»



O grupo dos Altos Céus (foto oferecida pela sua direcção ao nosso jornal)

«Al esta casa cheira a unto,
Deve haver aqui algum defunto.»

Al esta casa cheira a alho,
Deve haver aqui algum espantalho».

Há alguns «espantalhos» feitos Janeireiros. Quem o diz é o presidente da Federação do Folclore Português, Augusto Santos. Assim: «**Cantar as Janeiras não é fazer desfiles carnavalescos**»; ou assim: «**Inventar coisas que dizem do passado, como alguns fazem, é mentira que rejeitamos peremptoriamente**».

Tal qual as escapeladas de festas, as Janeiras são «**manifestações de muita importância**». Manifestações de muita importância porque importa «**rejeitar o que é importado, impor o que é nosso**», diria ainda Augusto Santos, em alocução no decorrer da festa de encerramento das Janeiras do Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus, de Esmojães-Anta. A festa decorreu sábado à noite e, além da presença do presidente da Federação do Folclore Português, contou com as do presidente da Câmara, Artur

Bártolo, e alguns vereadores, bem como representantes de outros ranchos da região.

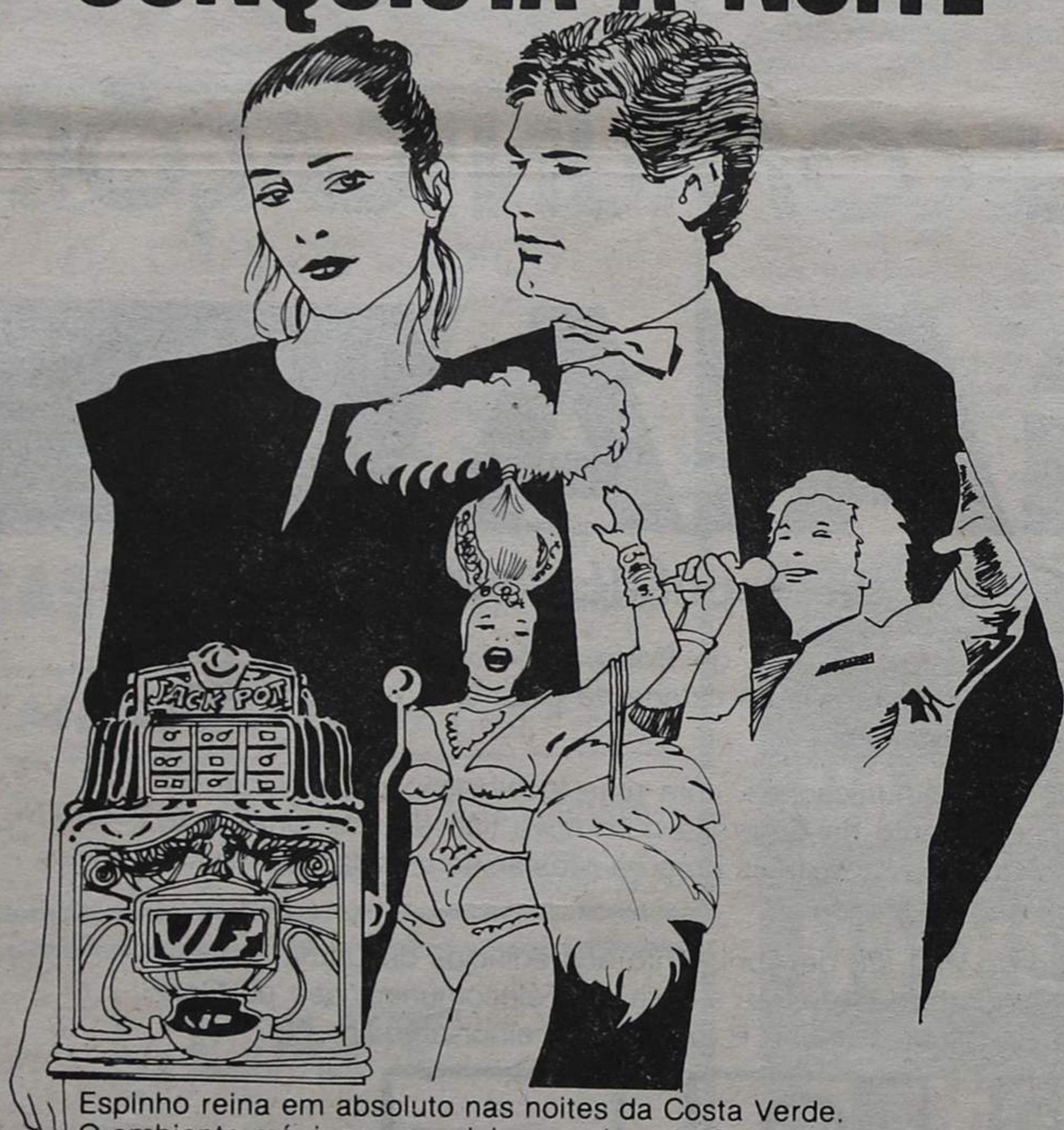
Houve ofertas para todos, animação, comes-e-bebes e... muito frio. E houve, naturalmente, ocasião para o Rancho dos Altos Céus demonstrar como canta as Janeiras. Cantou-o mesmo ali, em Esmojães, naquela casa que serve de sede ao Grupo. Uma casa onde não cheirava a unto, porque não havia ali defunto; uma casa que não cheirava a alho, porque não havia ali «espantalho» — é que ali não se fez um desfile carnavalesco; cantou-se as Janeiras tal qual os nossos avós faziam.

**JANEIRAS
NOUTRA FRENTE**

Espinho-cidade e as zonas suburbanas viveram — e continuam até dia 19, data da festa final — as Janeiras, por iniciativa do Coro Popular de Espinho.

Este sábado, os trinta componentes do Coro cantarão as Janeiras na zona do Rio Largo. Depois, a 19, e como dissemos, será a festa final, que terá por palco o salão da Piscina Municipal.

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.

CALENDARIO RUSTICO

Primeiro dia de Janeiro, primeiro dia de Verão; Em Janeiro sobe ao outeiro, se vires verdejar, põe-te a chorar, se vires terrear, põe-te a cantar; Em Janeiro um pouco ao sol, outro ao fumeiro; Sol de Janeiro, sai tarde e põe-se cedo; A pescada de Janeiro vale carneiro; Luar de Janeiro não tem parceiro; mas lá vem o de Agosto que lhe dá de rosto; Janeiro gioso, Fevereiro nevoso, Março molhoso, Abril chuvoso, Maio ventoso o ano formoso; Fevereiro, fêveras de frio e não de linho; Quando não chove em Fevereiro, não há prado nem bom centeio; Março Março-gão, manhã de inverno, tarde de verão; Sol de Março queima dama do Paço; Abril frio, pão e vinho; Em Abril queijos mil; e em Maio três ou quatro; Em Abril vai a velha onde tem de ir e a sua casa vem dormir; Guarda pão para Maio, lenha para Abril; Primeiro de Maio, corre o lobo e o veado; A boa cepa em Maio a deita; Maio hortelão, muita parra e pouco pão; Quem em Maio não merenda aos finados se encomenda; Peixe de Maio, a quem t'o pedir dá-lo; Maio pardo faz o pão grado; Chuva de S. João tira o vinho e azeite e não dá pão; Dia de S. Pedro tapa o rego; Em dia de S. Tiago vai à vinha e acharás bago; Lá em Agosto com seus Santos ao pescoço; Primeiro dia de Agosto, primeiro dia de Inverno; Queres ver teu marido morto? Dá-lhe couves em Agosto; Setembro, ou seca as fontes, ou leva as pontes; Por S. Lucas sabem as uvas; De todos-os-Santos ao Natal é Inverno natural; Por Todos-os-Santos a neve nos campos; Por Santa Luzia cresce a noite e mingua o dia; O Natal ao soalhar e a Páscoa ao Luar, Natal em Sexta-feira, por onde puderes, semela; em domingo, vende os bois e compra trigo; Nem por Agosto caminhar, nem por Dezembro marear.

In «Levantamento Cultural» da Coordenação Concelhia de Espinho da DGEA

ACTIVIDADES CULTURAIS DA SOLVERDE

«SINFÓNICA» DO PORTO NO CONCERTO DE ANO NOVO

Integrado nas actividades culturais da Solverde/85, realizou-se no passado dia 4, à noite, no salão nobre do Casino, um concerto de Ano Novo pela orquestra da RDP/Porto, sob a direcção do maestro Costa Santos.

O programa constou do seguinte: Abertura Tancredo, de Rossini; Sinfonia 40, de Mozart; Bacanal da ópera Sansão e Dalila, de Saint-Saens; Suite da Carmen, de Bizet; e a Rapasódia de Agueda, de Rui Coelho Costa Santos.

O concerto foi do total agrado do público que se encontrava na sala, estimado em cerca de 200 pessoas. Conquanto concertos da «Sinfónica» no auditório Carlos Alberto tenham sido presenciados por muito menos pessoas — cerca de 40, pelo menos numa ocasião — o certo é que, dado que as entradas eram gratuitas, muito mais gente poderia ter estado presente. O público precisa aderir mais a estas iniciativas até para incentivar quem as promove.

Esperemos que, a breve trecho, possamos ver de novo a orquestra entre nós e que ela atraia mais público.



A orquestra da RDP/Porto, no 1.º concerto das actividades culturais Solverde/85

**ENSINE
O SEU FILHO**
Ensine o seu filho a olhar para o lado esquerdo e para o lado direito antes de atravessar a rua.

EMPE



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

RECONHECIMENTO DO SPORTING DE ESPINHO

MANUEL VIOLAS É HOMENAGEADO SÁBADO

O comendador Manuel de Oliveira Violas vai ser alvo, no sábado, de pública homenagem por parte do Sporting Clube de Espinho na sequência de uma deliberação tomada em devido tempo pelos dirigentes do nosso clube mais representativo, que só agora vai ser possível concretizar.

A homenagem consta de um jantar a realizar no Casino de Espinho pelas 20.30.

Acerca dos propósitos deste homenagem, falámos com Manuel Freitas, membro da comissão organizadora, que nos revelou traduzir ela «um agradecimento do Sporting Clube de Espinho a um sócio benemérito que, como toda a gente sabe, contribuiu para a construção da 1.ª fase da bancada do Estádio da Avenida, bem como outras ajudas de grande significado para o clube. Convidámos, para tal, personalidades da primeira linha política a nível nacional, bem como presidentes de outros clubes, porque sabemos que Manuel Violas tem ajudado outras colectividades do país». O facto de só agora se prestar esta homenagem, o nosso interlocutor informou que «isto já era para ter sido em Outubro, como foi aliás referido no acto de posse dos corpos gerentes. No entanto, só agora os convidados puderam garantir a sua presença e para esta data. Estamos convencidos que a organização do jantar deverá ter uma adesão que corresponde aos nossos objectivos: reunir à volta de 500 convidados, que darão calor à festa». Interrogado sobre o reconhecimento do Sp. de Espinho para com Manuel Violas, Manuel Freitas afirmou que «será um acto de Intelta justiça e profundo reconhecimento do clube e do desporto nacional». Para além de Manuel Freitas fazem parte da comissão organizadora Alfredo Cruz e Francisco Ferreira, entre outros.

As inscrições para o jantar podem ser feitas na sede do Sporting de Espinho ou pelo telefone 721532.

NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE

DOMINGO:

SP. ESPINHO- -FAMALICÃO

Os «nacionais» de futebol das três divisões regressam domingo, após uma jornada de interregno devido a mais uma eliminatória da «Taça de Portugal».

O Sporting de Espinho recebe, pelas 15 horas, no Estádio da Avenida, a turma do Famalicão que está neste momento na 4.ª posição, com mais um ponto que

os «tigres». Eis os respectivos jogos:

Marco-Fafe
Valonguense-Lixa
Sp. Espinho-Famalicão
Chaves-Lourosa
Feirense-Sanjoanense
Tirsense-Paços de Ferreira
Gil Vicente-Aves
Felgueiras-Leixões

OIÇA OS TÍTULOS
DO «DEFESA DE ESPINHO»
NA RÁDIO PORTO

Às quintas-feiras,
entre as 11 e as 13 horas

I TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO FEMININO NORTE/85 DEFESA DE ESPINHO

PSICOSE DE ATLETAS «FEDERADAS» NA PRIMEIRA JORNADA

A primeira jornada do «I Torneio Regional de Futebol de Salão Feminino» Norte/84 - Defesa de Espinho, foi «ensombrada» por uma verdadeira psicose de atletas «federadas». Com efeito, na noite de sexta-feira, dia 4, no Pavilhão do Sporting Clube de Espinho, gentilmente cedido pela Direcção daquela colectividade, no jogo inaugural, precisamente entre o Grupo Desportivo Defesa de Espinho e o G.D. de Lafões, de Vouzela, protestos se fariam ouvir antes do início da partida. A razão? E de que na equipa do «Defesa de Espinho» jogou uma mulher, conhecida nacionalmente por ter defendido as cores Boavista, em futebol de onze. Ora, ao que sabemos, e porque fazemos também parte da organização do Torneio conjuntamente com o «Norte/84», não existe, nem nunca existiu no nosso país uma Federação Portuguesa de Futebol Feminino. Ao mesmo tempo é lógico que não existem atletas federadas, mas sim mulheres e jovens que defendem cores de colectividades, como o Boavista, Leixões, Salgueiros, Aguas Santas, Cruz, Paços de Ferreira, Vila Real, «As Poveiras» (Póvoa de Varzim), União de Coimbra, entre outras, a nível nacional.

Além disso um elemento da organização informou que está em elaboração um comunicado para ser distribuído a todos os delegados de equipas (18 no total) e que irá acabar, de uma vez por todas, com o problema das «federadas». O comunicado diz em síntese que todas as mulheres inscritas vão permanecer nas respectivas equipas, tenham ou não experiência futebolística. Isto porque, apesar de estar no espírito do Torneio a descoberta de novos valores para a modalidade

de Futebol de Cinco (Salão), pretende-se também incentivar as mulheres para o desporto. Por outro lado, a organização deseja conseguir com esta primeira iniciativa o «nascimento» de outras similares que venham provar à Federação Portuguesa de Futebol que é possível criar-se um Campeonato de Futebol de Salão e de Onze, a nível nacional, entre mulheres.

Para que não se crie a ideia que só o G.D. Defesa de Espinho possui uma atleta experiente, soubemos de fonte segura que pelo menos cinco equipas estão nas mesmas condições.

Um outro aspecto negativo desta primeira jornada foi dos constantes protestos - alguns sem razão alguma - que elementos do sexo masculino, integrados nos corpos técnicos teimaram em levantar. Contudo, há um facto muito importante que ficou com isto salientado: embora os homens que integram a parte técnica possam estar descontentes com esta ou aquela falha, as mulheres que dão e darão o seu melhor no ringue estão dispostas, e mais que nunca, a continuar. Só por isto o Torneio valeu a pena.

A jornada inaugural foi antecedida pela apresentação e desfile das 18 equipas participantes, das árbitras e cronometristas. O Futebol Clube do Porto trouxe até ao Pavilhão dos «tigres», que se encontrava cheio, um verdadeiro espectáculo de cor e arte, com as suas classes de Ginástica Rítmica e Dança Jazz.

CLASSIFICAÇÕES

I SERIE

J. V. E. D. F. - C. P.

D. de Espinho	1	1	--	4-0	3
A.R.C. S. Isabel	1	1	--	0-0	2
Papelaria A. N.	1	1	--	0-0	2
GADME/M. Pinto	1	1	--	0-0	2
E. Vermelhas	1	1	--	0-0	2
G.D. Lafões	1	--	1	0-4	1

II SERIE

Matosinhos S.C.	1	1	--	7-1	3
«As Reguilhas»	1	1	--	2-0	3
G.D. Sovideo	1	1	--	4-1	3
Talho A. Dias	1	--	1	1-4	1
Leverense	1	--	1	0-2	1
F.F. de Zebreiros	1	--	1	1-7	1

III SERIE

A.D.M. das Font.	1	1	--	8-0	3
C.A. Santa Maria	1	1	--	5-0	3
N.D. J. U. de L.	1	1	--	4-1	3
G.D. «Os Amigos»	1	--	1	1-4	1
N.D.F. Norte/84	1	--	1	0-5	1
G.D.C. 2002	1	--	1	0-8	1

EM

SILVALDE

«DE» VENDE-SE

NOS CAFÉS

ILHÉUS

E

FERRO



É este o «sete» do «Defesa de Espinho». Modéstia à parte, são só sete mas valem por vinte. Em pé, da esquerda para a direita: Zé Carvalho, Paula, Alfredina (marcadora dos 4 golos no jogo inaugural contra a turma de Lafões (Vouzela)) e Conceição. Em baixo, pela mesma ordem: Goreti, Gisela (a mais nova atleta das 200 que participam no torneio - apenas 12 anos!) e Zé Soares

I TORNEIO REG. FUTEBOL SALÃO FEMININO

NORTE/85 E DEFESA DE ESPINHO - Apoio: QUADRANTE NORTE

RESULTADOS

I SÉRIE

Defesa de Espinho (Espinho)-G.D. Lafões (Vouzela)	4-0
GADME/Móveis Pinto-Papelaria Atlântico NFC	0-0
Estrela Vermelhas (Espinho)-ARC Santa Isabel (Olival)	0-0

II SÉRIE

Leverense (Lever)-«AS Reguilhas» (Ovar)	0-2
GD Sovideo (Paredes)-Talho António Dias FC (Espinho)	4-1
Matosinhos Sport Clube-F. Feminino de Zebreiros (Gondomar)	7-1

III SÉRIE

CA Femininos S.ª Maria (Barcelos)-Núcleo DF Norte/84 (Ovar)	5-0
AD Moradores das Fontainhas (Porto)-GD Carpintaria 2002 (Crestuma)	8-0
ND Jornal União de Lamas-GD «Os Amigos» (Póvoa de Varzim)	4-1



PATROCÍNIO EXCLUSIVO

LUNIK FÁBRICA DE CALÇADO, LDA.

VILA DA FEIRA

FUTEBOL POPULAR
II CAMPEONATO CONCELHIO

LEÕES SOMAM E SEGUEM RIO LARGO «ESCORREGOU»

Realizadas seis jornadas, a equipa dos Leões Bairristas soma seis vitórias, a significar que a equipa se encontra numa forma excelente e creditada como a melhor da sua série. A Associação de Esmojães, a recuperar de uma ligeira crise inicial, está já no segundo lugar e é a outra equipa invicta da Série A. Sábado, pelas 15 horas, Leões e Associação de Esmojães defrontar-se-ão em Paramos, num jogo que servirá de teste para avaliar os dois potenciais candidatos ao primeiro lugar.

Na série B o grande feito da ronda foi para a turma do Sporting de Esmojães que «arrasou» o Cantinho por seis bolas sem resposta. O Rio Largo, que era líder, continua a sê-lo apesar de ter «escorregado» em casa com o oitavo classificado: Magos de Anta.

SÉRIE A

AG. PARAMOS – BELENENSES	1-2
IDANHA – LEÕES	0-2
ASS. ESMOJÃES – AG. BAIRRO	5-4
CRUZEIRO – ESTRELAS	3-2
RONDA – QTA. PARAMOS	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º Leões Bairristas	6	6	-	-	22-3	12
2.º Ass. de Esmojães	6	3	3	-	21-9	9
3.º Idanha	6	4	-	2	14-5	8
4.º Quinta de Paramos	6	3	2	1	5-11	8
5.º Ronda de Guetim	6	2	3	1	10-9	7
6.º Cruzeiro de Silvalde	6	2	2	2	9-10	6
7.º Belenenses	6	2	1	3	4-6	5
8.º Águias de Paramos	6	1	1	4	4-10	3
9.º Águias do Bairro	6	1	-	5	11-25	2
10.º Estrelas Vermelhas	6	-	-	6	8-19	0

SÉRIE B

ACADÉMICO – ESPERANÇAS	1-0
AG. ANTA – GUETIM	0-0
RIO LARGO – MAGOS	0-0
IMP. ANTA – SILVALDINHO	1-0
SP. ESMOJÃES – CANTINHO	6-0

JOGO DE REPETIÇÃO CORRESPONDENTE A 1.ª JORNADA

SÉRIE – B

AG. ANTA, 2 – ESPERANÇAS, 0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º Rio Largo	6	4	1	1	14-5	9
2.º Guetim	6	3	2	1	11-8	8
3.º Águias de Anta	5	2	2	1	7-8	6
4.º Esperanças	6	3	1	2	8-6	7
5.º Académico	5	3	1	1	11-8	7
6.º Sp. de Esmojães	6	3	1	2	15-10	7
7.º Cantinho da Ramboia	5	1	3	1	3-8	5
8.º Magos de Anta	6	1	2	3	6-9	4
9.º Império de Anta	5	1	1	3	5-10	3
10.º Juv. Silvaldinho	6	-	-	6	6-14	0

RIO LARGO, 0 – MAGOS DE ANTA, 0

PISO PREJUDICOU O ESPECTACULO!

Jogo: Campo do Rio Largo.
RIO LARGO – Magano II; Macedo, Almeida, Agostinho e Pereira; Martins, Marques e Avelino; Carvalho, Magano I e Peixinho.

Jogaram ainda: Alves, Pardilhó, Cântara e António Macedo.

MAGOS – Duarte; Gomes, Oliveira, Peixoto e Santos; Ferreira, Costa e Outeiro; José Oliveira, Mascarenhas e Carlos Peixoto.

Jogaram ainda: Couto, Duda e Carmo.
Jogo bastante correcto com o campo impróprio. Houve garra de parte a parte e dado o nível das duas equipas foi um jogo muito evoluído e agradável de seguir.

Resultado final certo, dado o equilíbrio registado. O Rio Largo jogou debaixo de protesto devido a alguns acontecimentos antes do início do jogo. Este só principiou às 10,20 horas.

Devido ao mau estado do terreno, o atleta Agostinho, da equipa do Rio Largo, teve que ser socorrido no Hospital de Espinho, sendo suturado com quatro pontos num joelho.

LISTA DOS MELHORES MARCADORES 5.ª JORNADA

MAGANO – RIO LARGO	9
ANTÓNIO OLIVEIRA – IDANHA	9
MÁRIO OLIVEIRA – ESPERANÇAS	6
CARLOS RODRIGUES – AG BAIRRO	5
MANUEL ROCHA – ASS. ESMOJÃES	5
BOIA – LEÕES	4
JOSÉ GANSO – LEÕES	4
JOSÉ AMORIM – RONDA	4
JOSÉ SILVA – ASS. ESMOJÃES	4

PRÓXIMA JORNADA

Dia 12/1

Cantinho-Académico (Campo do Rio Largo)
Leões – Ass. Esmojães (Campo do REE)
Idanha – Cruzeiro (Campo das Areosas)
Magos – Juv. Silvaldinho (Campo de Guetim)
Sp. Esmojães – Águias de Anta (Campo da Zona)

Dia 13/1

Belenenses – Ronda (Campo do Rio Largo)
Quinta de Paramos – Águias Paramos (Campo do REE)
Espanças – Império Anta (Campo das Areosas)
Guetim – Rio Largo (Campo de Guetim)
Águias do Bairro – Estrelas Vermelhas (Campo da Zona)

AS «BOCAS»

O mundo do futebol quase que se pode dizer que é um «movimento intenso de homens» (também pode ser de mulheres...). É nesse desporto que as atenções estão mais viradas; para apreciar o grande jogo, o grande jogador, e mesmo a forma como a equipa joga. Portanto, serve também para apreciar o... grande treinador.

Sabe-se que se não existissem treinadores, as equipas de futebol (quem diz futebol, diz outra modalidade qualquer), não teriam táticas, técnicas e mesmo a preparação física e psicológica, necessárias para um bom desenvolvimento do jogador.

Certos «managers» que, neste momento, englobam o quadro dos estrangeiros, treinando equipas portuguesas, não têm posições mais correctas para com os seus «pupilos» e mesmo com a imprensa. Certamente já repararam que nos estamos a referir ao húngaro Pal Csernai, que orienta a turma do Benfica.

Logo no início da sua carreira, Csernai mostrava-se ao público como deverão estar recordados da «boca» que dirigiu para Alvaro na qual afirmava «com as letras todas» que este atleta era culpado de uma derrota da equipa lisboeta.

Não querará, desta forma e de outras idênticas, este senhor mostrar como se trabalha com homens. Bastam estas ditas «bocas» que passa a vida a mandar, para criar um (grave) clima psicológico no seio da equipa. Mas, para reforçar mais esta (triste) ideia de Csernai, até o próprio Nenê já admitiu sair do Benfica, caso continue como suplente...

Estamos perante um caso que certamente os dirigentes do clube lisboeta deverão ter de colocar para apreciação. Senão... mal vai o futebol português...

Jorge Mala

VOLEIBOL

SP. ESPINHO CAMPEÃO EM INICIADOS

Embora perdendo no seu reduto por 3-2, frente à A.S. Mamede, o Sp. Espinho sagrou-se campeão regional de Voleibol.

Foi sem dúvida um jogo importante, uma autêntica final, porque já o SCE havia ganhado em S. Mamede de Infesta por 3-1, e necessitava de pelo menos vencer um «set», para o título de campeão.

Depois de se encontrar a perder por 0-2, existia um silêncio enorme em todo o pavilhão do Sp. Espinho. Até que, no terceiro «set», os miúdos de Zé Pinho, que até aqui se mostraram muito nervosos, «gela-

Maia, Vitó, Pedrosa, Delfim, Luís, Sérgio, Rui, Moreira, Zé Carlos e Gomes.

SP. ESPINHO FOI ESPECTACULO

Espectacular vitória dos «tigres» em seniores masculinos no arranque da fase final do Campeonato Nacional da I Divisão.

Triunfando nas Antas, onde já tinha vencido na anterior fase, os pupilos de Luís Resende fizeram um jogo de «morte», perdendo o 1.º set por uma «unha» (16-14), mas triunfando de seguida nos dois ime-

F.C. PORTO, 2
SPORTING DE ESPINHO, 3
Jogo no pavilhão das Antas. Arbitros: Aldides Gama (1.º) e Pires Santos (2.º).

F.C. PORTO – José Vilarinho, Nelson Puga, Avelino Azevedo, Luís Silva, Lado Teixeira, Manuel Rosa, Carlos Teixeira, António Rocha, Francisco Pinho e Sena Esteves.

SPORTING DE ESPINHO – Fernando Tomás, Vitor Coelho, António Castro, Fernando Castro, Carlos Queiró, Filipe Pereira, António Pinto, Paulo Lemos, José Cadete e João Maduro.



ram» as veias e arrancaram para a vitória do «set» que seria decisivo. O objectivo foi atingido. Era a alegria, a festa de satisfação. Abraços entre jogadores e sorrisos de satisfação entre os directores, e lágrimas de alegria a quererem espreitar nos olhos de Zé Pinho e Carlos Abreu. Era um título regional que estava ganho. A todos, parabéns.

SCE-Mainha, Brenha (cap.),

diatos pela mesma marca. Com a partida quase resolvida o SCE viria a perder o 4.º set por 17-15 e no derradeiro evoluiu um vólei de alto nível que o levou à tão preciosa vitória.

RESULTADOS

Leixões, 3-Esmoriz, 2; F.C. Porto, 2-Sporting de Espinho, 3; Académica de S. Mamede, 3-Atlântico da Madalena, 2; CDUL, 3-Benfica, 0.

PRÓXIMAS JORNADAS – SABADO – Sporting de Espinho-Académica de S. Mamede; Esmoriz-Atlântico da Madalena; Benfica-F.C. Porto e CDUL-Leixões.

DOMINGO – Sporting de Espinho-Atlântico da Madalena; Esmoriz-Académica de S. Mamede; Benfica-Leixões e CDUL-F.C. Porto.

TACA DE PORTUGAL

PORTIMONENSE, 3–SP. ESPINHO, 1

«TIGRES» QUASE OBRIGAVAM ALGARVIOS A SEGUNDO JOGO

Não foi feliz a equipa do Sporting de Espinho no sorteio dos 1/32 avos-de-final da «Taça de Portugal», pois coube-lhe defrontar um dos primodivisionários: o Portimonense. Todavia, o jogo disputado no terreno dos homens de Manuel José, antevendo-se como fácil para os «donos da casa», não veio a sê-lo. Os rapazes de Edmundo Duarte não foram até ao Algarve para passear e tudo fizeram, durante os noventa minutos, para não saírem derrotados e, na mínima das hipóteses, trazer para o «Avenida» o encontro desempate, como chegou a pairar em campo, nomeadamente quando os «tigres» igualaram a partida, já em plena segunda parte.

O Sp. de Espinho, jogando com uma defesa unida e apoiada pelo jovem defensor Jaime, bem ajudado pelo médio de características defensivas Carvalho,

incomodaram os locais e esteve na iminência de elevar para 1-2, quando Mendes respondeu com uma boa defesa a um remate que levava o «carimbo» de golo.

Só a 12 minutos do termo da partida o Portimonense se voltou a adiantar no marcador e, então sim, os «tigres» resfriaram e os visitados ganharam alento para a vitória, que viria a ganhar consistência a 9 minutos do final, num tento do belga Cadorin.

O SCE, mesmo sem ter jogado para ganhar, mereceu o empate por tudo o que produziu e tal facto mereceu da assistência local um significativo tributo no final do prélio.

Paciência e parabéns aos «tigres» que saem da «Taça» de cabeça erguida.

FICHA DO JOGO

Jogo: Estádio de Portimão.
Espectadores: Cerca de 4 mil.

Tempo: Tarde de chuva.
Piso: Relvado em estado satisfatório.

Arbitro: Rosa Santos (Beja).
PORTIMONENSE – Mendes; Dinis, Balacó, Simões e Alinho (Moisés, aos 46 m); Carvalho, Skoda, Pedroto e Luís Reina; Alain (Saura, aos 64 m) e Cadorin.

Treinador: Manuel José.

SP. ESPINHO – Ricardo; Zé Manuel (La Rosa, aos 64 m), Freitas, Serra e Eliseu; Jaime, Carvalho, Zé Fernandes (Oliveira, aos 54 m) e David; N'Habola e Abel.

Treinador: Edmundo Duarte.

Ao intervalo: 1-0
Na 2.ª parte: 2-1.
Marcadores: Cadorin (aos 43 e 81 m), Moisés (aos 78 m) e N'Habola (aos 67 m).

G.C. DE OLEIROS VAI FAZER 50 ANOS!

O Grupo Columbófilo de Oleiros, fundado a 20 de Janeiro de 1935, vai comemorar o seu 50.º aniversário, no próximo dia 20 de Janeiro. Para assinalar a efeméride aquela colectividade programou as seguintes actividades para o dia festivo:

9h00 — Salva de 21 Morteiros; 11h00 — Missa em sufrágio dos sócios falecidos — Bênção do Guião do Grupo Col. de Oleiros; 12h00 — Largada de Pombos no Parque da Freguesia; 13h00 — Almoço Convívio; — Entrega de Medalhas.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 3/85, referente a 20 de Janeiro de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva».

Porto-Boavista	1
Braga-Benfica	x
Portimonense-Rio Ave	1
Vizela-Setúbal	2
Belenenses-Guilmarães	1
Penafiel-Farense	x
Varzim-Salgueiros	1
Lixa-Espinho	x
Famalicão-Chaves	x
Guarda-Mangualde	1
Caldas-U. Coimbra	x
C. Pledade-Estoril	2
Atlético-Marítimo	x

«I INTERNACIONAL DOS REIS — SOLVERDE»

LEITÃO FOI «REI» EM CASA

O espinhense António Leitão, ao serviço do Benfica, foi o brilhante vencedor do «I Grande Prémio Internacional dos Reis» disputado na manhã do passado domingo. Leitão que correu em «casa» e apoiado pelos espinhenses que presenciaram a prova, só na última das três voltas a um circuito de 10 mil metros, é que conseguiu arrancar para o triunfo, numa prova a que lhe era atribuído todo o favoritismo.

Excelente a posição do espinhense Augusto Rachão que, ao situar-se na 8.ª posição deixou para trás atletas de categoria, como o spanhol Fernando Cerrada, Bernardo Manuel, José Pedras, Alberto Silva, entre outros.

Em femininos, a grande desilusão foi a não participação da consagrada, e cabeça de cartaz, Rosa Mota. Na circunstância triunfou Albertina Machado ante a oposição da boavisteira Albertina Dias.

A organização teve algumas falhas, mas pode estar honrada pelo lançamento desta prova, que apesar do

mau tempo e da naopresença de valores de gabarito do atletismo nacional, veio a criar na mente dos responsáveis da secção de atletismo do SCE a ideia de que para o ano haverá mais e melhor.

Este Grande Prémio contou com o patrocínio da Solverde e o apoio da Câmara Municipal.

CLASSIFICAÇÕES:

MASCULINOS — 10 000 METROS — JUNIORES E SENIORES — 1.º António Lei-

PROVA NO PROGRAMA TURÍSTICO?

A Câmara Municipal, que concedeu a este Grande Prémio dos Reis um subsídio de 100 contos, manifestou, através do vereador do pelouro desportivo, a vontade de ver inserida esta prova, em futuras edições, no programa local de animação turística.

tão (Benfica), 26-59,00; 2.º Ramiro Mata Moro (MAN), 27-20,0; 3.º Elísio Rios (Sporting), 27-36,0; 4.º Fernando Santos (Santa Clara), 28-10,; 5.º António Henriques (Benfica), 28-14,0; 6.º António Godinho (Arada), 28-21,0; 7.º Delfim Moreira (Sporting), 28-22,0; 8.º Augusto Rachão (Sp. Espinho), 28-28,0; 9.º António Branco (Ovarense), 28-33,0; 10.º Fernando Cerrada (MAN), 28-37,0; 11.º Bernardo Manuel (Sporting), 28-40,0; 12.º Fernando Silva (Dragões), 28-41,0; 13.º Rui Lopes (Benfica), 28-42,0; 14.º José Pedras (Benfica), 28-48,0; 15.º Alberto Silva (Sporting), 28-49,0

Participaram 105 atletas.

POR EQUIPAS — 1.ª Benfica, 19 pontos; 2.ª Sporting, 21; 3.ª MAN, 40; 4.ª Gragões de Oliveira de Azeméis, 59; 5.ª Ovarense, 72.

FEMININOS — 5000 METROS — JUNIORES E SENIORES — 1.ª Albertina Machado (Sp Braga), 20 m, 47,3 s; 2.ª Albertina Dias (Boavista), 20-59,9; 3.ª Concei-

ção Ferreira (Sp. Braga), 21-08,0 4.ª Leonor Costa (Várzea), 21.12,3; 5.ª Fernanda Marques (ANA), 21-32,0; 6.ª Mimososa Ferreira (Boavista), 21-37,0; 7.ª Felicidade Sena (Benfica), 22-00,0; 8.ª Manuela Machado (Sp. Braga), 22-47,0; 9.ª Alice Costa (Boavista), 22-59,0; 10.ª Arminda Valente (Válega), 23-17,0.

Participaram cerca de 50 atletas.

POR EQUIPAS — 1.ª Sporting de Braga, 12 pontos; 2.ª Boavista, 17; 3.ª Dragões, 49.

ACADEMICO CORREU EM SANTO TIRSO

No passado dia 6, enquanto cá na nossa cidade se disputava o «Grande Prémio dos Reis», com a presença de alguns dos maiores do nosso atletismo o CAE, e por não poder participar nesta prova por não ser federado, deslocou-se ao concelho de Santo Tirso, para na freguesia de Burgães disputar o «I Grande Prémio», em vários escalões, e que como de costume teve bom comportamento. Assim ficaram as classificações:

MASCULINOS

Até aos 12 anos — Manuel Oliveira 6.º, António Faustino 29.º, Carlos Manuel 49.º, José Manuel 60.º e Nuno Filipe 65.º.

Dos 13 aos 16 anos — António Paulo 13.º, Francisco Azevedo 14.º, Jorge Teixeira 20.º, Agostinho Azevedo 23.º e Jorge Azevedo 29.º — 3.º por equipas.

Dos 17 aos 35 anos — Nuno Rendeiro 30.º, Joaquim Azevedo 34.º, Joaquim Sousa 52.º, Paulo Jorge 54.º e Albino Mendes 56.º. E de salientar que a maioria dos adversários deste escalão eram federados.

Veteranos — Manuel Fonseca 12.º.

FEMININOS

Até aos 12 anos — Deolinda Paula 6.º.

13 em diante — Gracinda Azevedo 5.ª, Isabel Teixeira 11.ª e Mónica Pereira 15.ª — 3.ª por equipas.

Nestas provas o CAE conquistou 3 taças e 5 medalhões.

TOTOBOLA

TODAS AS SEMANAS GRANDE APOSTA COLECTIVA

13 TRIPLAS

PEÇA INFORMAÇÕES PARA

SIAMU — Rua 35, n.º 535, Telef. 724065 — 4500 ESPINHO
INSCRIÇÕES LIMITADAS INÍCIO 4-2-85

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO. Servidas por transportes colectivos a todas as horas.
LOCAL PRIVILEGIADO
Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

RÁDIO ELECTRÓNICA

☆ ELECTRODOMÉSTICOS
☆ REPARAÇÕES

Rádio — TV c — Máquina Lavar
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ITT

Rua 18 n.º 776 — Telef. 720283

CAFÉ — RESTAURANTE e SNACK-BAR

COPÉLIA

OUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)

SERVIÇO À LISTA — PETISCOS E MARISCOS SEMPRE FRESCOS — SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 — Telefone 723152 — 4500 ESPINHO

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,
Acompanhantes, Comunhões,
Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L.ª

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

AVENIDA DA PRAIA — TÉLEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

ANTENOR PEREIRA

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

Rua da Fonte — SILVALDE — Tel: 723489
ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:
Rua do Quartel (ao lado da porta de armas) — SILVALDE
Telefs.: 723489-722034

CASA ZÉ

PAPELARIA — LIVRARIA
TABACARIA — UTILIDADES
FOTOCOPIAS

José Alfredo Soares Rodrigues

Rua 19 N.º 1451 — Telefone 722256 — APARTADO 164
4502 ESPINHO Codex

AGÊNCIA LEI

ESPINHO — Av.º 24 n.º 751 — Telef: 720431
SANGUEDO — Telf: 7641243
FIÀES — Telf: 7643980

— DOCUMENTAÇÃO GERAL
— CONTABILIDADE: GRUPO A, B e C, EXECUTADAS NO CN/
COMPUTADORES
— ACTUALIZAÇÃO, INFORMAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE
TODO O TIPO DE ESCRITAS

PROCURO GARAGEM

OU LUGAR EM GARAGEM PARA RECOLHA DE UM CARRO NA ZONA DA FEIRA OU PROXIMIDADES.

Qualquer preço. Contactar Telf: 724277
ou Rua 26 n.º 585 — 4.º Esq.

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

— Orçamentos grátis —

GRUPO CB «ALFA-STAR»

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do § 4.º do art.º do Regulamento interno, convocam-se todos os exm.ºs associados a comparecer à sede provisória, sita à rua 29, n.º 474, desta cidade, no próximo dia 11 de Janeiro de 1985, pelas 21 horas com vista à apreciação do relatório e contas do ano de 1984 e discussão de outros assuntos inerentes à sucessão directiva.

Espinho, 28 de Dezembro de 1984

O Presidente da Assembleia Geral

Escultor Augusto Bernardino

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE FORTIFICAÇÕES E OBRAS DO EXÉRCITO

EDITAL

Baltasar António de Moraes Barroco, General, Director do Serviço de Fortificações e Obras do Exército, faz saber que, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 3.º e de acordo com o preceituado no art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 181/70, de 28 de Abril, está em estudo no Estado-Maior do Exército o Decreto de Serviço Militar a estabelecer, ao abrigo da Lei n.º 2078, de 11 de Julho de 1955, para protecção das Instalações Militares do Quartel do Campo de Aviação de Espinho, sitas na freguesia de Paramos, Concelho de Espinho.

Dado que a servidão militar agora proposta poderá afectar os proprietários e/ou os utentes dos terrenos por ela abrangidos, convidam-se os interessados a apresentar, devidamente fundamentadas, as reclamações que tiverem por convenientes.

O projecto e cópia do conjunto de plantas, na escala 1/2.000, estas com a demarcação da área da servidão militar agora proposta, estarão patentes a quem as quiser consultar na Direcção do Serviço de Fortificações e Obras do Exército (Repartição do Património-Travessa das Freiras n.º 1, 1100 Lisboa e Delegação do SFOE - Rua dos Francos n.º 304, 4200 PORTO), durante as horas de expediente e durante o período de reclamação (30 dias), que se conta a partir da data da publicação deste edital que será divulgado nos jornais diários de maior circulação.

Para constar se publica o presente Edital e maior de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1985

O DIRECTOR

Baltasar António de Moraes Barroco
GENERAL

JUNTA DE FREGUESIA

DE SILVALDE

CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL N.º 1/85

Toma-se público que estão abertas inscrições pelo prazo de 15 dias para atribuição da casa n.º 4 no bloco habitacional da quinta da Seara, pertença desta Junta de Freguesia.

1) - Podem candidatar-se, todos os cidadãos nacionais, residentes nesta freguesia, há mais de 3 anos consecutivos, que não possuam casa própria e que vivam em situação precária.

2) - O agregado familiar do concorrente terá de situar-se entre as 4 e 5 pessoas, devido à tipologia do fogo.

3) - A renda mensal será de 6.500\$00, sendo a modalidade do concurso por classificação.

4) - No caso de haver mais que um concorrente em igualdade de circunstâncias, proceder-se-á a sorteio na presença de todos.

5) - A data de abertura do concurso é no dia 22 de Janeiro e o encerramento será no dia 5 de Fevereiro do corrente ano de 1985.

6) - Os casos omissos serão resolvidos através de deliberação da comissão responsável.

7) - Todos os esclarecimentos podem ser obtidos na secretaria da Junta durante as horas de expediente, às 3.ª e 6.ªs feiras das 18.30 às 20 horas.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais, Defesa de Espinho, Espinho Vareiro e Maré Viva.

Silvalde 5 de Janeiro de 1985

E eu Abel Gonçalves secretário da junta o subscrevi.

O Presidente da Junta
Manuel Rodrigues de Oliveira

ESPINHOS E ROSAS

OLHAI PARA O QUE EU DIGO...

Não há muito tempo, andaram os Serviços de Higiene e Limpeza a fazer uma campanha de sensibilização da população para uma boa utilização dos contentores: «Leve o lixo para os contentores em saquinhos», «feche a tampa dos contentores» e outras recomendações.

Louvável, sem dúvida, a iniciativa, só que...

... Só que, a meio da manhã da última quinta-feira, vim um carro de recolha de lixo despejar pestilentos líquidos na ribeira de Silvalde, junto à Avenida João de Deus, numa zona densamente povoada.

«Olhai para o que eu digo, não olheis para o que eu faço...», esta parece ser a filosofia dos Serviços de Higiene e Limpeza!

O ESTUDO PRÉVIO QUE SE SEGUE...

Na sua última sessão pública, a Câmara tomou conhecimento de novo estudo prévio da futura Casa da Justiça. Nós, e com certeza o leitor, já perdemos a conta aos estudos prévios de tal edificação. E com certeza que não vamos ficar por aqui. O estudo que se segue há-de vir, depois um outro, e mais outro, até se gastar mais em estudos prévios do que o custo real da obra...

«PELINTRAS», NÃO OBRIGADO

A Polícia vai dotar a sua secção desta cidade com mais alguns efectivos. Seguindo-se sabe, os novos guardas irão reforçar a equipa que assegura o policiamento na feira. Na mira dos agentes irão estar os feirantes ambulantes que pululam pelo recinto e ruas anexas, fugindo, por conseguinte, à taxa de ocupação de terrado.

Feirantes «pelintras», não, obrigado! Estorvam e nada deixam nos cofres da nossa autarquia... Dai que seja de louvar a iniciativa policial.

ADIAMENTO DO SERVIÇO MILITAR

Nos termos da Lei do Serviço Militar, os cidadãos que, no ano de 1985, venham a completar 19 anos de idade, poderão beneficiar do adiamento da classificação e inspecção militar, desde que apresentem, durante o mês de Janeiro, provas justificativas de, no mínimo, se encontrarem matriculados no 11.º ano de escolaridade. Essas justificações terão de ser entregues nos Distritos de Recrutamento e Mobilização (DRM), bem como a recolha de quaisquer esclarecimentos sobre o assunto.

PINCELADAS AMARELAS

Turras e torrões são vocábulos de significado diferentes. Turras de turrar tanto, significa pancadas com a cabeça, teimosia, soldados de Angola na guerra de há anos, etc. Torrões... poderão ser pedaços de terra batida, de açúcar, da Pátria, etc.

Isto vem a propósito da escrita torrões em vez de turras nas pinceladas da semana passada. Uma gralha berrante a pedir um «deixa passar» a quem nela tropeçou. Afinal, são turras que estão invadindo o ânimo dos nossos políticos a tal ponto que dá vontade de atirar-lhe alguns torrões, não de açúcar, mas de terra dura...

Falando-se em cooperativismo, alguém lembrou a cooperativa da Fosforeira de Espinho, que reinou alguns anos e fechou há já alguns meses.

Porque fechou? Era uma associação simpática, os associados compravam os artigos necessários ao preço do mercado mas, no fim de cada ano, havia sempre um saldo que era distribuído (mais ou menos

10 por cento) em dinheiro ou em artigos da Cooperativa. Tal saldo só era distribuído depois de pagas as despesas com a compra de objectos indispensáveis ao bom funcionamento da Cooperativa. Os associados viviam satisfeitos. Há meses a crise começou a emperrar...

Perguntava-se e pergunta-se: porquê? Contas erradas? Empregados insatisfeitos? Patrões desgostosos? As portas fecharam e não se vê jeito de reabrir. Os associados esperavam ser prevenidos e esclarecidos mas nem uma coisa nem outra. O tempo encerrou as suas portas. E o silêncio continua. Até quando?

Os associados sentem-se prejudicados mas gostariam de saber o porquê do que se passou.

Patrões falidos? Quais? Os antigos ou os novos? Culpas dos empregados por faltas ou exigências?

Seja como for, os associados continuam esperando que se faça luz e as portas apareçam abertas, como antes.

ZINHO

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

A Delegação do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e do Comércio do distrito de Aveiro estará em funcionamento, na Rua 8, n.º 331 - 2.º andar, em Espinho, entre as 15 e as 20 horas, nos seguintes dias:

- Durante o mês de Janeiro, nos dias 3, 17 e 31; Fevereiro, 14 e 28; Março; 14 e 28; Abril, 11; Maio; 2, 16 e 30 Junho, 13 e 27; Julho, 11 e 25 e Agosto, 8 e 22.

AGENDA

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bomb. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação dos Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E - Quinta-feira, SANTOS, Rua 19, telefone 720331 □ Sexta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Sábado, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Domingo, GRANDE FARMÁCIA, Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Segunda-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352 □ Terça-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, Telefone 720331 □ Quarta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 75\$30 (compra) e 81\$30 (venda) □ Marco, 53\$10 e 54\$20 □ Franco belga, 2\$48,5 e 2\$68,5 □ Cruzelro, \$03,6 e \$06,6 □ Dólar canadiano (notas de 1 e 2), 127\$05 e 129\$05 □ Dólar canadiano (notas maiores), 127\$55 e 129\$55 □ Peseta \$91,5 e 1\$03,5 □ Dólar norte-americano (notas de 1 e 2), 167\$75 e 169\$75 □ Dólar norte-americano (notas de 5 a 1000), 168\$25 e 170\$25 □ Franco francês, 17\$35 e 18\$05 □ Lira, \$07,9 e \$08,9 □ Libra inglesa, 194\$65 e 198\$65 □ Franco suíço, 64\$15 e 65\$25 □ Bolívar, 10\$20 e 11\$20 □ Em 3/1.

A NOSSA UNIDADE ESTÁ EM CRISE

• ELÍSIO BAPTISTA

Parece não haver gente demais para dizer a quem quer reencontrar-se, que todos podemos voltar a ser fortes. Nem nós temos outra opção. Nós somos portugueses. Apenas não podemos perder tempo em fazer uma coisa que só poderá ser feita por nós. Precisamos esquecer os que se esquecem definitivamente de que um dia foram portugueses. Precisamos tentar fazer regressar à identidade, um tanto esquecida, os que vivem na indiferença, na rotina da vida social. Precisamos olhar permanentemente os nossos próprios valores. E não é difícil enxergar o alto quilate de valores que simplesmente significam a singular capacidade de conviver e crescer amorosamente com tanta gente diferente. Basta que nos confrontemos, quando autênticos, com esse desgraçado mundo de todos os misséis e de todas as misérias.

Estivemos «orgulhosamente sós» e fomos suficientemente fortes para sobreviver com dignidade. Fomos respeitados. Hoje estamos «orgulhosamente acompanhados» (o Libano também) e sobrevivemos com inquietação e vergonha. Não somos muito respeitados.

A nossa unidade está em crise. E não sairemos dela tão facilmente se continuarmos acreditando em que uma restauração se faz com o esforço dos outros. Consideramos que já é tempo de saber que não são nossos amigos os que têm força para mudar as coisas. Como já mudaram. Precisamos contar apenas conosco e com quem precisa de nós. Isto não é bom? Eu diria que sim. Nós precisamos recuperar a riqueza maior de fazer as coisas com as nossas próprias mãos. E com unidade.

Não aproveitamos bem o tempo quando deixamos de perceber que, para nós e para outros de proações semelhantes, não são muito úteis as «colunas dos leitores» das grandes publicações.

As cartas que falam das nossas razões, e que são publicadas, poucas vezes deixam de servir a uma

estratégia que começa por exaltar o espírito democrático de quem consentiu a publicação, se desenvolve com outras matérias de conotação apropriada e se distribui com perfeição na paginação e no calendário.

Das manifestações que não são publicadas não temos notícia. Nem do volume nem da forma. E, por absurdo que pareça, o que mais faz supor a existência de alguma correspondência com alguma informação ou alguma ideia interessante, correspondência esta definitivamente «arquivada» no cesto dos papéis, é a necessidade da publicação, nas colunas em que a gente não deve encostar-se, de uma ou outra carta sem nexo, cartas que bem revelam os delicados problemas de quem as escreve e que muito bem servem para garantir aos mais indefesos, a névoa na inteligência e o ressentimento no coração.

Somos nós que temos de dizer quem somos e sem ter medo de confessar todos os erros cometidos e todas as diminuições sofridas.

O passado tem muito a dizer-nos quanto ao modo de voltarmos à grandeza como nós a entendemos. Grandeza insuportável para quem olha todo o tempo da nossa existência e nos vê tão poucos e tão marcantes.

N. da R. - O autor do trabalho supra é um espinhense que se encontra no Rio de Janeiro há mais de trinta anos. E dos emigrantes mais cultos da colónia portuguesa. Recorde-se que Elísio Baptista, por ocasião da visita ao Brasil de quatro músicos da Academia de Música de Espinho, fez, em nome da colónia, um discurso de boas-vindas aos visitantes de muito impacto. E com satisfação que incluímos aqui a prosa de autoria do ilustre espinhense, a qual deixa traduzir as suas preocupações de português distante da pátria que tanto ama.

Obrigado Elísio Baptista!

FUTEBOL POPULAR

SUSPENSOS 6 ATLETAS DO IMPÉRIO

A Federação de Futebol Popular considerou improcedente o protesto relativo ao jogo do campeonato popular da 5.ª jornada, entre o Cantinho e o Império de Anta sendo, portanto, homologado o resultado. Todavia, a Federação aplicou a 6 jogadores do Império, uma suspensão por um ano, devido a agressões ao árbitro, no decorrer do referido encontro.

TAÇA CIDADE DE ESPINHO

A 19 e 20 deste mês, disputa-se a 1.ª eliminatória da Taça Cidade de Espinho, que envolve também clubes populares de futebol.

Sábado, 19, realizam-se os seguintes jogos: Ronda-Águias do Bairro, no campo da Idanha; Idanha-Expectanças, no campo de Paramos; Águias Paramos-Sp. Esmojães, em Guetim; Rio Largo-Magos, no Rio Largo; Império Anta-Académico, em Esmojães.

Por sua vez, no domingo, 20, os jogos são os seguintes: Quinta Paramos-Guetim, no campo de Paramos; Belenenses-Leões, na Idanha; Águias de Anta-ASS. Esmojães, em Esmojães; Cantinho-Estrelas Vermelhas, no Rio Largo; Silvaldinho-Cruzeiro Silvalde, em Guetim.

SELECÇÃO NACIONAL ENTRE NÓS

A selecção portuguesa de futebol «A» treina, dia 22, no Estádio da Avenida, com o Sp. Espinho.

O treino visa preparar a equipa das quinas para o jogo com Malta, da fase preliminar do Campeonato do Mundo.

PROGRAMAÇÃO DACTILOGRAFIA CONTABILIDADE Externato OLIVEIRA MARTINS

Telefone 722272 — ESPINHO —

Leia assinie divulgue «Defesa de Espinho»

IV TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO «SOLVERDE»

BINGO (A) VENCEDOR SEM DERROTAS

A equipa de futebol de salão do «Bingo A» contabilizando apenas um empate em sete jogos, foi a vencedora do «IV Torneio de Natal - Solverde».

Participaram oito equipas, todas elas da empresa e o êxito organizativo foi igual ao das anteriores edições, para tal contribuindo a experiência dos organizadores da prova e a colaboração das equipas, atletas e árbitros participantes.

S. ADMINISTRATIVOS, 0 - BINGO (A), 4

S. ADMINISTRATIVOS - Nelson; Luis, Carlos Rui, Silva, A. Rocha e Abílio.

BINGO A - Carvalho; Quim, Gaspar, Júlio, Jesus, Simões, Miranda e Magalhães.

Marcadores: Simões (2), Magalhães (1) e Miranda (1).

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V	E.	D.	D-B	Total Pontos
Bingo (A)	7	6	1	0	28-03	20
Café	7	4	2	1	22-05	17
Piscina	7	4	2	1	27-14	17
Máquinas	7	4	0	3	32-13	15
Hotelaria	7	3	2	2	20-08	15
Bingo (B)	7	4	1	4	19-14	12
S. Administrativos	7	1	0	6	20-19	09
S. Gerais	7	0	0	7	05-97	07

CLASSIFICAÇÃO TAÇA DISCIPLINA

Bingo (A)	0 pontos negativos
Piscina	0 pontos negativos
Bingo (A)	0 pontos negativos
S. Administrativos	0 pontos negativos
S. Gerais	0 pontos negativos
Hotelaria	01 pontos negativos
Máquinas	09 pontos negativos
Café	21 pontos negativos

MELHOR GUARDA-REDES

1.º - Manuel Carvalho BINGO (A)	03 golos/s
2.º - Vladimiro Fortuna CAFÉ	05 golos/s
3.º - Francisco Sousa HOTELARIA	08 golos/s

TROFÉU MELHOR MARCADOR

1.º - José Carlos (Máquinas)	18 golos
2.º - Ricardo Silva (Piscina)	15 golos
3.º - Joaquim Araújo (Hotelaria)	12 golos
4.º - Dr. M. Violas (S. Administrativos)	11 golos
5.º - Duarte Estêvão (Bingo (B))	09 golos
6.º - Toni (Máquinas)	08 golos
7.º - A. Castro (Café)	07 golos
8.º - Vitor Simões (Bingo (A))	06 golos
9.º - H. Magalhães (Bingo (A))	06 golos

LOTES AUTORIZADOS

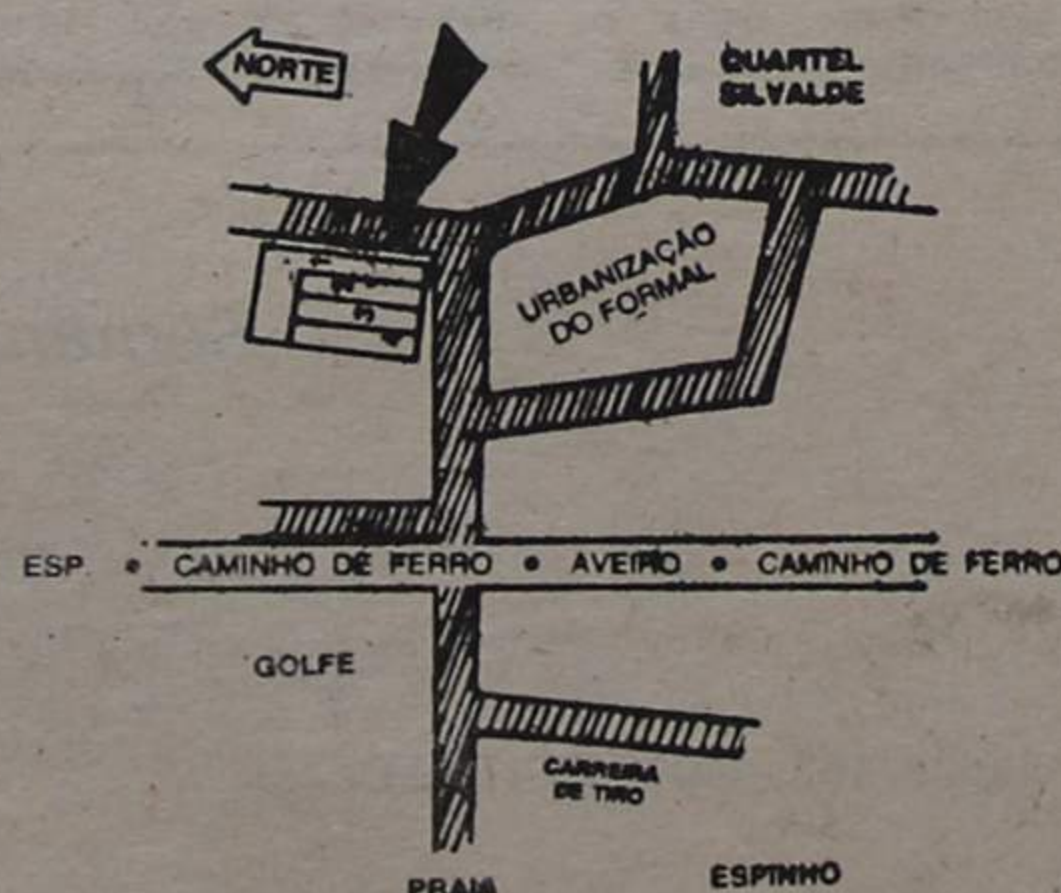
CONSTRUÇÃO

N.º 2 - 245 m ² - 750 contos	Dão-se facilidades de pagamento
N.º 3 - 245 m ² - 750 contos	
N.º 4 - 370 m ² - 1 000 contos	

Águas canalizadas e saneamento, a 400 m da praia

Trata o próprio:

ANTÓNIO BERNARDES - ESPINHO - Telef. 723370



Classificados

Advogados

FERREIRA DE CAMPOS-DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - ESPINHO.

Aluguéis

ALUGA-SE CASA - C/65 m² e garagem comum, por 35 contos, na Rua 33, n.º 1.457 - Espinho. Contactar c/ Moisés Alves da Costa, Agueiro-3885 ESMORIZ ou telef. 73528 (056).

Boa mesa

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1.269 - ESPINHO.

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1.355. Telef. 720091 - 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

Compras

TERRENO OU CASA DEVOLUTA - Compra-se em Espinho. Resposta com todas as indicações para o Apartado 182 - 4502 ESPINHO Codex.

Emprego

SECRETARIA/TRADUTORA - Oferece os s/ serviços para traduções e todo o tipo de correspondência em Língua Inglesa. Para mais informações contactar: Telef. 722991, entre as 19.30 e as 22 horas.

PRECISA-SE EMPREGADA - Para encadernação. Tipografia Comercial, Rua 14, n.º 425 - ESPINHO.

Ensino

TRADUÇÕES E EXPLICAÇÕES - De inglês a todos os níveis. Telef. 723345 (depois das 15 horas).

Médicos

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

CARLOS ALBUQUERQUE DE PINHO - Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321. Telef. 724401 - 4500 ESPINHO.

Serviços

SR. EMPRESÁRIO - Rentabilize a sua organização. Dote a sua empresa com os serviços de um ECONOMISTA. Contacte pelos telef. 723486 e 722029 (de tarde).

Vendas

VENDE-SE CARRO - Peugeot 104 Sado. Ano 79, 4 portas. Informa: Rua 26, n.º 939 - Telef. 720140 - ESPINHO.

VÍTOR MANUEL FERREIRA DA SILVA FALECEU NA FONTE, ANTA

A Família, reconhecida, agradece a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia ou que, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.



LUÍS FERNANDO DOS SANTOS MESQUITA

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, participar a todas as pessoas que mandam celebrar missa do 5.º aniversário, por alma do saudoso extinto, no dia 13, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem comparecer este piedoso acto.



DARLINDO DIAS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filha, genro, netas e neto, com a maior gratidão vêm, por este meio, testemunhar o seu vivo reconhecimento a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, bem como todas as provas de amizade e pesar que têm recebido e informar que a missa do 7.º dia será celebrada no próximo sábado, dia 12, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Espinho, 10 de Janeiro de 1985

Maria das Dores Dias
Fernanda das Dores Dias Rocha
Francisco Ferreira da Rocha
Marlene Ferreira Dias Silva
Dr. Aníbal Alves da Silva
Dr.ª Maria Graciela Ferreira das Dores

ESPINHO



ANTÓNIO TEIXEIRA D'ALMEIDA

Fundador da ex-firma CASA DAS ALDEIAS
Sócio-gerente da actual firma
ANTÓNIO & CA., LDA.

Nascido em 8 de Agosto de 1911
Falecido em 1 de Janeiro de 1985

Foi celebrada missa do 7.º dia na passada 2.ª-feira, 7 de Janeiro, na Igreja Matriz de Espinho.

VICE-PRESIDENTE DA AIP AFIRMA

ESPINHO AINDA NÃO SE DEFINIU COMO «CANDIDATO» AO CENTRO DE EXPOSIÇÕES

• MARGARIDA FONSECA / TEXTOS • JOSÉ MARTINS / FOTOS

Em 29 de Novembro passado, o nosso jornal dava a seguinte notícia:

«Pode vir a ser instalado em Espinho o pavilhão de exposições que a Associação Industrial Portuense (AIP) pensa construir.

«Conquanto a Câmara não tenha conhecimento oficial de nada, sabe-se que elementos da AIP visitaram terrenos entre Altos Céus e Nogueira da Regedoura, junto à variante à EN 326 e ao cimo da Rua 33.

«De momento, e parecendo estar de parte a candidatura do Porto, mostram-se interessados em albergar o pavilhão vários outros concelhos como Mala, Matosinhos, Valongo e, principalmente, Felra, que já chegou a oferecer terrenos em Rio Meão.

«Espinho, de momento, não dispõe de terrenos para ceder gratuitamente ou a baixo custo. Mesmo assim, subsistem outras vantagens como a localização, as vias de acesso e infra-estruturas hoteleiras, para além da existência do casino e outros centros de animação. Daí que o problema dos terrenos seja de mínima importância porque, como nos salientou uma fonte que a este propósito contactámos, «poderiam arranjar-se baratos só que lá não interessam...».

«Espinho teria todas as vantagens em dispor, dentro dos seus limites, do referido pavi-

lhão e, aliás, isso mesmo reconhece uma fonte autárquica, que contactámos. Aliás, poderia ser a forma de se conseguir a construção do tão desejado «nó» de acesso à auto-estrada em Nogueira da Regedoura».

Baseados na opinião de comerciantes e industriais de Espinho, que se mostram muito interessados que seja implantado, nos limites do concelho, o centro de exposições que a AIP pensa construir, falámos com o engenheiro Ludgero Marques, vice-presidente daquela associação. Uma conclusão se retirou desta entrevista: Espinho — como, por exemplo, os concelhos de Gaia, Feira, Maia e Matosinhos — poderá ser um candidato à construção do centro de exposições. Contudo, embora alguns contactos já tenham sido feitos, a AIP ainda não recebeu nenhuma pretensão oficial para que seja instalado em Espinho o centro de exposições. «Ouvimos... Sel que Espinho está, de facto, interessado. Como o concelho de Gaia, por exemplo».

Mas a ideia da criação de um centro de exposições arrasta consigo uma história. Ludgero Marques contou-a.

«A AIP desde sempre se tem dedicado à realização de feiras. Por falta de instalações próprias, as feiras têm vindo a ter lugar no Palácio de Cristal, no Porto. No entanto, as dificuldades têm surgido por falta de condições que as suas próprias estruturas criam. Isso

condiciona as exposições visto não dar possibilidades a que todas exponham. Assim, só poderemos fazer feiras pequenas, a nível do Norte do país ou a nível Internacional «envergonhado». Há alguns anos que existem projectos mas que têm sido aditados, principalmente pela dificuldade de terrenos. A AIP possuía um terreno próprio na zona da Circunvalação, no Porto, mas, por necessidades da Câmara portuense para all Instalar o Parque da Cidade, foi-nos oferecido, em troca, um outro num lugar chamado Monte da Ventinha. No entanto,



Se Espinho estiver muito empenhado na implantação do Exponor, terá de apresentar à AIP um terreno com condições essenciais e numa boa localização

actualmente esse problema está resolvido já que a edilidade do Porto nos vai pagar uma importância relativa ao terreno da Circunvalação. É certo, portanto, que o centro de exposições não se situará nem na Circunvalação nem no Monte da Ventinha.

«Posto isto, a AIP pensou em construí-lo num dos concelhos limítrofes do Porto — porque nesta cidade parece não haver terrenos — e já há pessoas que oferecem terrenos ou que se mostram interessadas que seja implantado no seu concelho.

«Espinho é um concelho limítrofe. Poderá, então, ser candidato à construção do centro de exposições da AIP. Claro que não é só Espinho, mas também a Vila da Felra — o primeiro concelho a oferecer terreno —, a Mala, Matosinhos e até as zonas periféricas do Porto. Neste momento, nada está definido mas, em breve, decidiremos onde se situará. Depois da Câmara do Porto nos reembolsar pelo terreno da Circunvalação, poderemos tomar uma posição. Contudo, estamos de mãos livres para escolher onde se estabelecerá o centro de exposições».

O engenheiro Ludgero confirmaria que elementos da AIP — «Eu próprio estive integrado nessa comissão» — tenham visitado terrenos em Espinho. «Alertados por elementos de Espinho, que nos afirmaram que o concelho poderia dispor de terrenos para a implantação do centro de exposições — com vários pavilhões —, visitámos alguns locais. Um deles situa-se em Nogueira da Regedoura e outro na zona do aeroclube, em Paramos. Todavia, nenhum desses terrenos nos foi apresentado como uma solução definitiva. Aliás, pelo que eu sei, Espinho, até este momento, ainda não se definiu concretamente como candidato».

O que terá, então, de fazer para que o possa vir a ser?

O engenheiro Ludgero Marques respondeu:

«O que tem acontecido é que são os concelhos que se mostram interessados na implantação do centro de exposições, que têm vindo a apresentar-se perante a AIP. Depois, verificamos quais as facilidades que nos dão. É evidente que os acessos têm de ser bons, o terreno facilmente construível

e que não se situe muito aquém da zona do grande público. Isto porque as feiras destinadas ao grande público arrastam muitas pessoas. Os meios de transporte são, ainda, importantes já que as feiras interessam não só aos estrangeiros, como, também, ao público português para ver os produtos que temos e os que poderá adquirir.

«Espinho terá de apresentar uma área disponível, informar-nos sobre as condições dessa área — quer seja particular, quer camarária — e mostrar que o local tem vantagens e que está de acordo com as condições essenciais. Neste momento existe, por exemplo, uma Câmara que nos oferece um terreno com cerca de 150 mil metros. Há outras que, também, nos querem oferecer, só que não são em locais que interessem. Um dos concelhos com muitas potencialidades é o de Gaia. Bom, Espinho não é Gaia mas quase...»

EXPONOR: O NOME DO CENTRO

O sector têxtil — um conjunto bastante dinâmico — possui um gabinete de exposições: a Portex. Há cerca de dez anos a esta parte, a Portex tem vindo a desenvolver exposições, embora mais ligadas ao sector que representa, no Porto. O centro de exposição a criar será o conjunto entre a AIP e a Portex. Deverá chamar-se Exponor. Isto apesar de ainda não se haver chegado a um consenso definitivo.

São já vários os projectos feitos para o centro mas apenas para determinadas áreas. Agora, ter-se-ão de se elaborar outros ou adoptar os já existentes para o terreno que se vier a conseguir. As necessidades têm vindo a aumentar. O centro será feito por módulos e, embora não haja áreas definidas para cada um, pensa-se que rondará os 7 mil metros quadrados.

«Esta direcção, que tomou posse o ano passado, propõe-se inaugurar, pelo menos, um pavilhão durante 1985. E vamos em frente com isto. Depois, logo a seguir, será construído o segundo, e o terceiro pavilhão dependerá da dimensão que pretendemos e que acharmos conveniente».

E prosseguiria: «O Norte é o centro nervoso da Indústria privada e exportadora. É o maior responsável pela exportação portuguesa. É pena que não haja um centro de exposições capaz de espelhar aquilo que somos. Se no Norte,

com as dificuldades que temos — não possuímos pavilhões, transportes, estradas, portos em condições — conseguirmos exportar 60 por cento, quando tivermos melhores condições, começando pelo centro de exposições, poderemos mostrar ao estrangeiro muito mais capacidades. Ele virá até cá e sentir-se-á muito melhor. De certeza absoluta que o centro de exposições vai favorecer toda a Indústria exportadora. Quer a nível regional, quer a nacional».

O Estado compartilhará, para a construção do centro, visto que «resultará para bem da Indústria nacional e é natural que o Estado veja o centro com bons olhos». Depois de totalmente construído, o Exponor deverá rondar, como custo total, um milhão de contos.

AS ESTRUTURAS

O centro de exposições contará com áreas específicas. Assim, criar-se-ão espaços para exposições permanentes, anfiteatros para congressos, salas de convívio, oficinas, parque de estacionamento, pavilhões polyvalentes (que tanto poderão suportar exposições da indústria pesada como ligeira), numa área total que não poderá ser menos de 7 hectares. «Com a construção deste centro, as feiras poderão ser incentivadas e expor-se-á a preços mais acessíveis».

QUEM É A AIP

A Associação de Industriais Portuenses tem, neste momento, cerca de 2 mil associados, e dedica-se a vários aspectos gerais, que possam apoiar as indústrias que representa. A Comunicação, a Economia, as exportações, a formação profissional são os aspectos básicos da função da AIP. «Se nos basearmos nos estatutos da AIP, não poderemos aceitar associações sectoriais, como é o caso, por exemplo, da CIP. As associações sectoriais — por exemplo, as têxteis — têm funções específicas. Por outro lado, a AIP tem como função específica o apolo regional, a norte do Mondego. Ente os associados não há nenhum sector «forte». Isto é, não temos nenhum sector com uma representatividade específica».

A direcção da AIP é composta por 15 elementos — um presidente, dois vice-presidentes e vogais — que representam vários sectores de nossa indústria.

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30h
BENVINDO À TERRA PROMETIDA — M/16 anos
As 18.30h — LOLA — I.M./13 anos
As 24h — CELEBRES E RICAS
N.A.M./13 anos
Sexta-feira, às 15.30 e 21.30h
BEAT STREET M/6 anos
As 18.30h — Lola — I.M./13 anos
As 24h — LIÇÕES PRIVADAS
N.A.M./18 anos
Sábado, às 15.30, 18.30 e 21.30h
BEAT STREET — M/6 anos
As 24h — ÚLTIMO COMBOIO DE GUN HILL
N.A.M./13 anos
Domingo, às 11h — Manhã Infantil
O SEGREDO DE NIMH — Todos
As 15.15, 17.45 e 21.30h
BEAT STREET — M/6 anos
Segunda-feira, às 15.30, 18.30 e 21.30h
BEAT STREET — 6 anos

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX